Coordenadoria
do Curso de Letras
Língua Inglesa e suas Literaturas

Universidade Federal
de São João del-Rei

FERNANDA LUIZA DA COSTA

LITERATURA EM SALA DE AULA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE UMA UNIDADE DIDÁTICA PARA O ENSINO DE INGLÊS NO CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

São João del-Rei

2025

FERNANDA LUIZA DA COSTA

LITERATURA EM SALA DE AULA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE UMA UNIDADE DIDÁTICA PARA O ENSINO DE INGLÊS NO CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Graduação em Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas.

Orientadora: Prof. Dra. Carolina Vianini Amaral Lima

São João del-Rei

2025

AGRADECIMENTOS

O meu primeiro agradecimento é a Deus, por ter permitido vivenciar e conquistar esse objetivo e também aos meus pais, Vanil e Maria Imaculada, por todo incentivo durante a minha jornada acadêmica. Aos meus irmãos, Valéria e Tiago, que sempre estiveram comigo. As minhas sobrinhas, Helena e Amélia, que me inspiram. Ao meu namorado, Cássio, por todo apoio, paciência e parceria. Vocês são as pessoas mais importantes de minha vida e me motivam diariamente.

A minha professora de língua inglesa do ensino médio, Jane Andrade, que sempre me motivou no aprendizado de inglês e que esteve comigo durante os estágios curriculares. O seu trabalho foi essencial para que eu atingisse os meus objetivos e, especialmente, para a elaboração deste trabalho. Por ti, tenho uma grande admiração e carinho e agradeço imensamente por todo apoio.

A minha orientadora, Carolina, agradeço por toda paciência, dedicação e comprometimento. Com você, aprendi e carrego ensinamentos valiosos, não somente durante a elaboração desse trabalho, mas como também durante todo o período do curso.

As minhas amigas, Brenda, Lara e Lívia, que sempre estiveram comigo durante essa trajetória. As quais compartilharam comigo alegrias e preocupações e que vivi momentos inesquecíveis durante esses quatro anos juntas.

Aos meus professores da Universidade Federal de São João del-Rei, a minha sincera gratidão por todos os ensinamentos durante ao longo do curso de Letras-Língua Inglesa, contribuindo efetivamente para a minha formação acadêmica.

Por fim, agradeço a todos que sempre estiveram comigo me apoiando a buscar os meus objetivos, meus familiares e demais amigos.

Muito obrigada!

RESUMO

Este trabalho investiga as possibilidades de integração entre a literatura e o ensino de língua inglesa, com foco na adaptação e ampliação de atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado. A motivação para o estudo partiu da constatação, no contexto escolar observado, da escassa presença de textos literários nos livros didáticos e nas aulas de inglês, apesar de seu potencial formativo e motivador. De natureza qualitativa e aplicada (PAIVA, 2019), a pesquisa discute a relevância do estágio supervisionado na formação docente (CORRÊA, 2021; CASTRO, 2017), o papel da literatura como material autêntico de ensino (RABELO, 2024; CASSEL; SANFELICI, 2019) e a importância da elaboração e adaptação de materiais didáticos no desenvolvimento da autonomia e da agência docente (VIANINI; ARRUDA, 2022; LEFFA; COSTA; BEVILÁQUA, 2019). Com base nessas discussões teóricas e na experiência vivenciada no estágio, foi realizada uma análise das atividades desenvolvidas e, a partir delas, elaborou-se uma nova versão ampliada da unidade didática, que incorpora autores contemporâneos e práticas de leitura e escrita criativa. Essa proposta busca tornar o ensino de língua inglesa mais significativo e culturalmente sensível, além de servir como referência para futuras implementações pedagógicas. O estudo propõe que o uso da literatura em língua inglesa pode contribuir para o desenvolvimento linguístico, cultural e crítico dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece a atuação do professor como pesquisador e autor de seus próprios materiais, promovendo práticas pedagógicas mais reflexivas e contextualizadas.

Palavras-chave: literatura; ensino de língua inglesa; estágio supervisionado; adaptação de materiais; formação docente.

ABSTRACT

This study investigates the possibilities of integrating literature into English language teaching, focusing on the adaptation and expansion of activities developed during the Supervised Internship. The motivation for this research arose from the observation, within the school context, of the limited presence of literary texts in textbooks and English classes, despite their formative and motivational potential. As a qualitative and applied research (PAIVA, 2019), the study discusses the relevance of the supervised internship in teacher education (CORRÊA, 2021; CASTRO, 2017), the role of literature as an authentic teaching material (RABELO, 2024; CASSEL; SANFELICI, 2019), and the importance of designing and adapting teaching materials to improve teacher autonomy and agency (VIANINI; ARRUDA, 2022; LEFFA; COSTA; BEVILÁQUA, 2019;). Based on these theoretical discussions and the internship experience, an analysis of the activities developed was carried out, leading to the creation of an expanded version of the teaching unit that incorporates contemporary authors and practices of creative reading and writing. This proposal aims to make English language teaching more meaningful and culturally responsive, while also serving as a reference for future pedagogical implementations. The study argues that the use of literature in English language teaching can contribute to students' linguistic, cultural, and critical development, while strengthening the teacher's role as a researcher and author of their own materials, fostering more reflective and contextualized pedagogical practices.

Keywords: literature; English language teaching; supervised internship; material adaptation; teacher education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO....8

2 JUSTIFICATIVA....11

3 OBJETIVOS....13

3.1 Objetivo Geral....13

3.2 Objetivos Específicos....14

4 REFERENCIAL TEÓRICO....14

4.1 O estágio curricular na formação docente....14

4.2 A Literatura no Ensino de Língua Inglesa....15

4.3 Elaboração de materiais didáticos e formação de professores....19

5 METODOLOGIA....21

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO....22

7. ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PROPOSTA....26

8.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS....41

REFERÊNCIAS....43

ANEXO 1....46

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Apresentação de redes sociais 23

FIGURA 2- Atividade de *Lead- in* 23

FIGURA 3- Atividade de *Reading* 24

FIGURA 4- Atividade de pré-leitura e identificação de tipos de poemas 25

FIGURA 5- Atividade de *reading* com poemas de Rupi Kaur 25

FIGURA 6- Seção *Time for Literature* 28

FIGURA 7- Atividade de pré leitura e identificação de tipos de poemas 29

FIGURA 8- Exemplo de *Acrostic* 30

FIGURA 9- Exemplo de *Haiku* 31

FIGURA 10- Exemplo de *Limerick* 31

FIGURA 11- Exemplo de *Sonnet* 31

FIGURA 12- Atividade que apresenta a definição *Instapoetry.* 32

FIGURAS 13 E 14- Páginas de *Instapoems* 32

FIGURA 15- Atividade de leitura dos poemas e interpretação 33

FIGURA 16- Morgan Harper Nichols 35

FIGURA 17- Parker Lee 35

FIGURA 18- Chloe Laws 35

FIGURAS 19, 20 E 21- Instapoems das autoras Nichols, Lee e Laws 36

FIGURA 22- *Blackout Poetry* 38

FIGURA 23- Texto para construção da *Blackout Poetry* 39

1. INTRODUÇÃO

No ensino de língua inglesa é fundamental a utilização de materiais autênticos, pois estes expõem os alunos a contextos reais e significativos do idioma. Entre esses materiais, a literatura configura-se como um recurso valioso, capaz de cumprir esse propósito. No entanto, sua utilização costuma ser negligenciada, em função da preferência, por parte de muitos professores, por outros meios autênticos, como músicas, filmes e podcasts, normalmente mais populares entre adolescentes.

Contudo, textos literários possibilitam ao aluno oportunidades de compreender aspectos culturais e históricos relacionados à vida e à época dos autores. Além disso, promovem o desenvolvimento do pensamento crítico[1] e incentivam reflexões sobre os temas abordados nas obras. Conforme argumentam Hismanoglu (2005, *apud* Cassel e Sanfelici, 2019), a literatura também contribui para o aprimoramento das quatro habilidades linguísticas, *reading*, *listening*, *speaking* e *writing*, especialmente quando o trabalho com os textos literários envolve leitura, discussão oral e produção escrita.

Ademais, considerando que a geração atual tende a se concentrar em estímulos rápidos, os hábitos de leitura entre os adolescentes têm se tornado cada vez mais escassos. Nesse sentido, a escola pode representar, muitas vezes, como o único espaço de incentivo à leitura, despertando o interesse pelo universo literário e contribuindo para a formação integral do aluno (Pereira e Cardoso, 2023). Hábitos de leitura devem ser incentivados, uma vez que ninguém nasce gostando de ler, porém ao ter contato com a leitura, algumas pessoas manifestarão interesse e outras não. E mesmo considerando aqueles cujo interesse não se manifeste, é necessário que compreendam a importância da leitura.

Além disso, a literatura possibilita a reflexão, permitindo que os alunos entrem em contato com um ambiente distinto dos estímulos rápidos e da instantaneidade das redes sociais, presentes em seu cotidiano. Trata-se de um espaço em que a concentração se faz necessária, mas que não deixa de ser interessante para eles, ao mesmo tempo em que promove a imaginação e o pensamento crítico. Dessa forma, ao atuar como contraponto ao ritmo acelerado do mundo

[1] Ennis (1985) define pensamento crítico como pensamento reflexivo e racional que decide no que se acreditar e no que fazer. Halpern (2003 *apud* Sousa e Vieira, 2017, p. 1109) ao definir pensamento crítico "destaca, por sua vez, o uso de capacidades cognitivas intencionais e valoriza tanto o processo como o resultado obtido, ou seja, o julgamento e a avaliação que conduzem à resolução de problemas ou à tomada de decisão."

digital, a literatura convida o aluno a explorar dimensões internas e subjetivas que são fundamentais para sua formação, amadurecimento pessoal e construção de uma postura mais crítica e consciente diante da realidade. Assim, o contato com obras literárias pode tornar-se uma experiência significativa e prazerosa, favorecendo a autorreflexão e contribuindo para a formação do aluno como sujeito crítico.

Ao se trabalhar com literatura no ensino de inglês, o letramento literário surge como uma possibilidade. Paulino e Cosson (2009), ao serem citados por Souza e Cosson (2011, p. 103), definem o letramento literário como "o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos". Cosson (2021 *apud* Paiani, 2024, p. 17) destaca que "o letramento enquanto ensino da literatura na escola tem como pressupostos básicos o contato direto do aluno com o texto, o compartilhamento das leituras em uma comunidade de leitores e o desenvolvimento da competência literária". Em outras palavras, o letramento literário consiste na capacidade de o aluno apropriar-se da literatura como linguagem, reconhecendo seu funcionamento e incorporando-a como prática significativa em sua formação cultural, crítica e reflexiva.

Ademais, vale ressaltar que provavelmente o aluno já teve algum tipo de contato com esse tipo de letramento literário, uma vez que obras literárias são bastante utilizadas em aulas de língua portuguesa, nas quais os estudantes podem ter acesso, principalmente, a obras literárias brasileiras e portuguesas, e os seus respectivos movimentos literários. Entretanto, a literatura não deve ser restrita às aulas de língua portuguesa. O curso de Letras- Língua Inglesa e suas Literaturas, como o próprio nome indica, proporciona o estudo de teorias e obras literárias como componente na formação docente, dessa forma o conhecimento sobre os estudos relacionados à literatura é integrado ao curso. Contudo, ao concluir a graduação, nem sempre o professor direciona esse conhecimento para a prática em sala de aula. Ainda assim, a literatura proporciona um contato autêntico com a língua inglesa, contribuindo para o enriquecimento linguístico por meio da aquisição de novo vocabulário, para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas a partir da leitura de textos e para o contato com diferentes visões de mundo, possibilitado pela aproximação com outras culturas.

Em termos gerais, ensinar inglês por meio da literatura possibilita ao professor criar um ambiente de aprendizagem mais autêntico, no qual os alunos desenvolvem autonomia, autoconfiança e engajamento em relação à língua inglesa. Isso ocorre a partir de discussões

significativas, baseadas em contextos reais, e que consideram os conhecimentos prévios e as interpretações dos próprios estudantes em relação aos textos trabalhados.

Apesar dos inúmeros benefícios do uso da literatura no ensino de inglês, textos literários nem sempre fazem parte dos livros didáticos disponíveis nas escolas públicas. Durante o meu primeiro estágio do curso de Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, que ocorreu durante o meu terceiro semestre da faculdade, a professora supervisora manifestou sua insatisfação quanto à escassez de textos literários no livro didático utilizado. Diante dessa lacuna e com base no fato de que tanto eu quanto ela nos interessamos pela literatura enquanto recurso pedagógico, aproveitamos uma unidade que abordava o uso de abreviações e a linguagem da internet, para integrar a literatura ao ensino de inglês.

A unidade mencionada trabalhava a linguagem utilizada na internet, contemplando o uso de redes sociais, como Instagram e WhatsApp, bem como a utilização de acrônimos nessas plataformas. Em seguida, apresentava um texto informativo acerca do uso dessas abreviações em poesias do século XIX, acompanhado de questões interpretativas relacionadas ao texto. Além disso, buscava-se informar sobre as abreviações mais populares utilizadas na língua inglesa. Ao final da unidade, o material abordava produções textuais realizadas por meio de dispositivos eletrônicos, fazendo referência ao *Instapoetry* e à escritora Rupi Kaur. Esse estilo poético surgiu a partir do uso das redes sociais e define os poemas elaborados para serem publicados em plataformas digitais, especialmente no Instagram. Entre suas principais características destacam a sua curta extensão e, frequentemente, a omissão de pontuação (Reis, 2021). A escritora indiano-canadense Rupi Kaur foi uma das precursoras desse movimento, utilizando sua conta no Instagram para divulgar obras que abordam sobre temáticas como imigração, feminismo e amor.

Em colaboração com a professora supervisora de estágio, elaboramos uma atividade com o propósito de integrar a literatura ao ensino, ampliando o repertório dos alunos em relação a autores e suas obras. Inicialmente, foram apresentados em sala de aula dois livros de Rupi Kaur, com a finalidade de aproximar os estudantes da autora estudada. Tal estratégia despertou a curiosidade da maioria dos discentes, gerando inclusive solicitações para que os meus livros fossem emprestados, os quais foram cedidos àqueles que os solicitaram.

Durante o estudo dos *Instapoems*, a professora supervisora e eu elaboramos uma atividade avaliativa na qual os alunos deveriam pesquisar sobre o autor designado a cada grupo, sendo esses de origem de países anglófonos, e assim apresentando dados relevantes de sua vida,

bem como selecionando três poemas de sua autoria. Os estudantes deveriam apresentar, em língua inglesa, suas interpretações e justificar a escolha dos textos. Essa atividade foi planejada com antecedência, a partir de pesquisa realizada pela professora supervisora com a minha colaboração, visando à seleção prévia de outros *Instapoets*. Os alunos também tiveram a oportunidade de compartilhar em sala as páginas do *Instagram* desses autores, considerando que essa plataforma constitui um dos principais meios de publicação de suas produções.

Dessa forma, o estudo da unidade didática com a inserção da linguagem digital, juntamente com o estudo dos *Instapoets* permitiu a conexão entre a literatura e as redes sociais, que são muito utilizadas principalmente entre os adolescentes, e assim tornando o conteúdo mais atrativo e significativo para a realidade desses alunos. A proposta, portanto, envolveu tanto a autenticidade dos materiais quanto a aproximação dos estudantes com a linguagem e os meios tecnológicos que fazem parte de suas rotinas. Acima de tudo, abriu a possibilidade para o interesse na literatura em língua inglesa e para a língua inglesa em si.

Essa breve experiência bem-sucedida de ensino de inglês por meio da literatura, realizada durante o estágio, despertou meu interesse pelo tema e suscitou a seguinte questão: *como integrar a literatura nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio, em especial do terceiro ano?* Partindo dessa motivação inicial, este trabalho busca ampliar e aprofundar as atividades desenvolvidas no estágio, fundamentando-as teoricamente e adaptando-as para uma futura implementação pedagógica por professores que se interessarem pela temática e/ou que busquem promover uma formação cultural, crítica e reflexiva no ensino de inglês.

2. JUSTIFICATIVA

A insatisfação da professora supervisora do estágio com relação a ausência de textos literários nos livros didáticos de língua inglesa é um fato. De modo geral, observa-se que as discussões literárias costumam estar restritas às aulas de língua portuguesa (Pereira e Cardoso, 2023). Isso se torna dificultoso diante da realidade vivenciada nas escolas atualmente, sobretudo nas instituições públicas, que, na maioria das vezes, representam o único meio de contato dos estudantes com a língua inglesa. Ademais, o ensino de inglês em muitas dessas escolas ainda está voltado quase integralmente para o estudo da gramática e, quando a literatura é utilizada, perde-se o seu propósito de proporcionar a leitura em língua inglesa e a construção de um ambiente reflexivo, voltando-se apenas ao uso gramatical.

A utilização da literatura no ensino de língua inglesa não apenas contribui para a inserção de materiais autênticos em sala de aula, como também amplia as possibilidades pedagógicas. Conforme argumentam Ferreira e Gomes (2019), o uso da literatura:

> possibilita reflexões e questionamentos sobre aspectos da cultura e da sociedade ao qual se insere. Ademais, ele também possibilita um intercâmbio cultural, assumindo um caráter de ligação entre culturas, tanto no que diz respeito às diferenças entre as sociedades, quanto no que tange às suas similaridades, mesmo que o leitor não seja proficiente na língua de origem. (Ferreira; Gomes, 2019, p. 5)

Além disso, podemos destacar que a sua utilização não necessariamente torna as aulas voltadas exclusivamente para o ensino de literatura. Trata-se da "a presença e funções da literatura na aula de língua inglesa, com um olhar para suas contribuições no que toca o professor e o aluno, indo além de questões de linguagem adquirida" (Cassel e Sanfelici, 2019, p. 52). Dessa forma, a literatura pode promover um ambiente em que os alunos são estimulados a participar de interações e debates por meio dos textos literários, utilizando a língua-alvo de maneira significativa e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico a partir dos temas abordados.

Nesse contexto, é pertinente considerar a visão de Paulo Freire (2007 *apud* Santos, 2015, p. 2), ao afirmar que o professor deve se ver como um pesquisador de sua própria prática e sobre isso ser uma condição básica para a formação docente. Para ele, *"*fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente a ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa.*"*. O professor-pesquisador, inclusive no estágio, assume um papel essencial na consolidação da autonomia profissional, uma vez que é ele quem estabelece contato direto com os alunos e compreende suas necessidades e demandas. Assim, a pesquisa deve ser entendida como elemento fundamental na atuação docente, pois ser professor implica reconhecer que se trata de uma profissão em que a investigação e o estudo estarão sempre presentes, sobretudo na elaboração e adaptação de materiais didáticos que façam sentido não só para sua prática, mas, essencialmente, para os aprendizes.

A elaboração de um material didático próprio também se mostra benéfica não só à aprendizagem, mas também ao trabalho docente. Segundo Leffa; Costa; Beviláqua (2019, p. 182), essa prática favorece *"*a contextualização do ensino, individualização, personalização e uso adequado do imprevisível como recurso para enriquecer a aprendizagem*"*. Ao elaborar

materiais, os interesses dos alunos podem ser considerados, possibilitando a criação de conteúdos autênticos que instiguem a motivação para aprender. Consequentemente, com estudantes mais engajados, o professor consegue mensurar e validar a relevância do trabalho desenvolvido, o que também contribui para sua própria motivação. Além de permitir uma adequação mais precisa à realidade da turma, a produção de material didático pode promover a autonomia docente em relação aos recursos utilizados e pode fortalecer seu posicionamento crítico diante das práticas pedagógicas, conforme será discutido posteriormente.

Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo refletir e apresentar formas de integrar a literatura ao ensino de língua inglesa, destacando sua importância na formação de estudantes críticos, sobretudo quando se trata do estudo de uma língua franca, utilizada por diversos falantes ao redor do mundo. Para atingir esse propósito, o trabalho está organizado da seguinte maneira: inicialmente, o referencial teórico discutirá a relevância do estágio curricular na formação docente, considerando-o como experiência fundamental para a condução deste estudo, além de abordar a importância da literatura no ensino de inglês e a elaboração de materiais didáticos. Em seguida, serão descritos os procedimentos metodológicos, contemplando o contexto de elaboração do material, as reflexões pessoais referentes à experiência e o produto da pesquisa, constituído pela unidade didática adaptada a partir das práticas realizadas no estágio e aprimorada por meio de novas considerações. Posteriormente, serão apresentados os resultados da adaptação feita durante o estágio e discutidos os possíveis resultados das alterações propostas. Por fim, as considerações finais discutirão as contribuições da experiência tanto para a formação docente quanto para o ensino de língua inglesa.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Ampliar e aprofundar as atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa, adaptando-as para futura implementação pedagógica por professores interessados pelo o uso da literatura e/ou que busquem promover uma formação cultural, crítica e reflexiva no ensino de inglês.

3.2. Objetivos Específicos

O objetivo geral se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

- Analisar as atividades desenvolvidas no estágio à luz de referenciais teóricos atuais.
- Propor adaptações voltadas à formação cultural, crítica e reflexiva dos alunos.
- Refletir sobre as implicações da integração de literatura aos processos de ensino e aprendizagem de inglês

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. O estágio curricular na formação docente

O estágio supervisionado é um componente obrigatório na matriz curricular do curso de Letras-Língua Inglesa e suas literaturas. Ele é de extrema relevância para a formação docente, uma vez que possibilita ao futuro professor o primeiro contato com o ambiente escolar antes mesmo de sua inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, o estudante tem a oportunidade de vivenciar a prática docente, compreender o contexto escolar, analisar criticamente as aulas e os materiais disponíveis, preparando-se, assim, para atuar de maneira consciente diante das responsabilidades e desafios de sua futura profissão.

Vale ressaltar que, ao estagiar, o docente tem a possibilidade de adquirir conhecimentos além da esfera universitária, uma vez que passa a interagir com professores e alunos do ensino regular. Nesse sentido, Corrêa (2021, p. 4) ao citar Pimenta e Lima (2019), destaca “a importância de os estágios serem configurados como espaço de pesquisa nos cursos de formação de professores. A pesquisa proporciona e intenciona a ampliação e o aprofundamento do conhecimento pedagógico e da prática docente.”. Sendo assim, o estágio se mostra essencial, pois atua como uma ponte entre o conhecimento científico e a prática, favorecendo a formação de docentes reflexivos, críticos e competentes em sua atuação profissional.

Ademais, Corrêa (2021, p. 4) afirma que “é no desenvolvimento da profissão que os professores estabelecem ações específicas para atuar nos espaços escolares”. Nesse sentido, foi somente a partir da experiência adquirida durante o estágio que se tornou possível analisar criticamente a prática pedagógica e, consequentemente, elaborar o presente trabalho. Logo, compreende-se a reflexão proposta por Corrêa (2021), pois apenas por meio dessa vivência foi possível identificar as demandas e queixas do professor, bem como reconhecer as lacunas existentes nos materiais didáticos utilizados.

Contudo, vale ressaltar que nem todos os discentes têm uma experiência satisfatória durante a realização do estágio, visto que, muitas vezes, suas opiniões e experiências não são consideradas relevantes em razão de estarem na posição de alunos e estagiários. Conforme Castro (2017, p. 6), alguns estagiários relatam "sentimentos de sofrimento, conflito, desvalorização, ausência de poder etc.; compreendemos o momento do estágio como conflituoso por natureza: o estagiário sempre ocupará esse 'entrelugar', sempre estará na posição ora de aluno, ora de professor". Esse cenário ocorre porque o estudante não dispõe de um espaço efetivo para o compartilhamento de saberes e aprendizagens, porém é necessária uma supervisão cooperativa para que o estágio se torne proveitoso para ambas as partes.

Ademais, é no estágio que o estudante tem a oportunidade de compreender os desafios a serem enfrentados em sua futura profissão, além de vivenciar uma experiência decisiva para despertar o interesse pelo ensino em salas de aula regulares. Para que o estágio seja, de fato, um espaço de formação, é imprescindível que haja colaboração e cooperação entre os envolvidos. Nesse sentido, os desafios enfrentados podem ser discutidos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), uma vez que essa situação "que comumente ocorre na prática de ensino, seja problematizada na sala de aula da disciplina ECS, para que os professores em formação estejam conscientes de que esses conflitos e sentimentos fazem parte do processo" (Castro, 2017, p. 6). Dessa forma, possibilitando aos demais alunos compreender tanto os aspectos positivos quanto as dificuldades existentes ao lecionar.

No entanto, minha experiência através do estágio curricular obrigatório foi extremamente satisfatória, uma vez que me foi concedido um espaço para demonstrar os conhecimentos e reflexões adquiridos ao longo do curso de Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas. Dessa forma, é possível perceber a relevância de um ambiente cooperativo, o qual não apenas me instigou a desenvolver a presente pesquisa, como também despertou e fortaleceu meu interesse pela docência. Além de promover o meu interesse pelo o uso da literatura na aula de inglês e consequentemente buscar investigar e elaborar meios para a sua utilização.

4.2. A Literatura no Ensino de Língua Inglesa

A literatura contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades de interpretação e ampliação do vocabulário, além de estimular questionamentos por parte do leitor, enriquecendo o pensamento crítico e a compreensão das diferenças culturais. Nesse sentido, ao considerarmos os diversos falantes da língua inglesa e suas respectivas diversidades culturais, o uso de textos literários mostra-se extremamente relevante no ensino de inglês, uma

vez que a literatura “humaniza, promove cidadania e empatia, e nos prepara para o encontro com outras pessoas e realidades” (Cândido, 1995 *apud* Cassel; Sanfelici, 2019, p. 52). Assim ampliando as perspectivas dos alunos em relação a literatura e a vida, tornando-os leitores conscientes e críticos.

Além disso, no que se refere especificamente ao ensino da língua inglesa, o uso de textos literários, conforme apontam Daskalovska e Diminova (2012 *apud* Rabelo, 2024, p. 174), “pode tornar os alunos mais conscientes da língua que estão aprendendo, ajudá-los a desenvolver estratégias para lidar com situações do dia a dia, aumentar o interesse e a motivação pela aula e tornar a experiência como um todo mais prazerosa”. Sendo assim, os estudantes passam a ter mais oportunidades de utilizar a língua-alvo em contextos reais, expressar suas opiniões e, consequentemente, vivenciar aulas mais significativas.

Ademais, não se espera que os alunos estudem a literatura em si, com suas análises teóricas e os demais aspectos que compõem os estudos literários. No entanto, seu uso em sala de aula possibilita explorar funções do texto que “irão desenvolver a aprendizagem de línguas, ao mesmo tempo que envolvam os alunos na aula, com suas individualidades, seus interesses, seus contextos culturais e horizontes de experiências e expectativas” (Cassel; Sanfelici, 2019, p. 54). Dessa forma, possibilitando a criação de um ambiente favorável ao aprendizado da língua inglesa, levando em consideração os interesses dos alunos, aliados ao letramento literário.

Rabelo (2024) discute as justificativas para a escolha da literatura como recurso no contexto escolar, destacando seus benefícios não apenas para os alunos, mas também seu significado mais amplo para a humanidade. Nesse sentido, a autora cita Cândido (1995 *apud* Rabelo, 2024, p. 178), ao afirmar que:

> [...] a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (Cândido, 1995 apud Rabelo, 2024, p. 178)

Contudo, a autora explica que possivelmente o maior desafio para o professor não seja trazer a literatura para “a sala de aulas de língua inglesa, mas pensar em como oportunizar ao aluno o conhecimento transformador/ humanizador do texto literário.” (Rabelo, 2024, p. 176), uma vez que as aulas não devem focar exclusivamente no uso da gramática. Portanto, o uso da

literatura pode proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolverem o interesse pela leitura, considerando que, nem sempre, esse incentivo ocorre no ambiente familiar.

Embora essa preocupação apontada por Rabelo (2024) possa ser válida, a autora apresenta, em sua pesquisa, os resultados da aplicação do estudo da obra *The Hound of the Baskerville,* de Arthur Conan Doyle, com alunos do Ensino Médio que possuíam nível básico de língua inglesa. Para facilitar a compreensão dos discentes em relação aos elementos desconhecidos do idioma, a autora optou pela utilização da versão em quadrinhos da narrativa, explorando o apoio visual das imagens. A pesquisadora relata que os estudantes foram capazes de "identificar os personagens, os locais, os crimes e possíveis assassinos e aprender outros vocabulários ao mesmo tempo em que visualizavam tópicos gramaticais em uso" (Rabelo, 2023, p. 180). Além disso, foi possível trabalhar aspectos gramaticais como *Wh-questions*, *verb to be*, *modal verbs* e *present simple*. Ademais, Rabelo (2024) enfatiza que a atividade despertou o sentimento de cooperação entre os alunos, uma vez que estes auxiliaram uns aos outros, o que contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais em sala de aula.

Cassel e Sanfelici (2019) demonstram que é totalmente possível a utilização da literatura no ensino de inglês ao relatarem sobre a implementação do texto literário no contexto do PIBID, investigando a motivação dos alunos, professores e a aprendizagem do inglês. Na pesquisa, de caráter exploratório, os professores responderam um questionário, por meio do qual se buscou analisar o interesse dos alunos em relação ao uso da literatura, verificar se os docentes faziam uso desse recurso e identificar os aspectos considerados relevantes acerca da performance dos Pibidianos. Além disso, investigaram a importância analisada pelos professores à presença dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)[2] em sala de aula e os benefícios decorrentes dessa participação. Posteriormente, realizou-se uma entrevista com base nas respostas obtidas, a fim de aprofundar a compreensão das percepções dos docentes envolvidos no programa.

Com o aprofundamento dos dados adquiridos através das respostas, foi possível compreender o impacto do uso dos textos literários no contexto do PIBID. Os autores destacam, inclusive, a percepção dos professores sobre seus alunos após a experiência: "os alunos se envolveram, valorizaram e participaram das atividades de *speaking* e *games* propostas pelos

[2] O PIBID "é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira." (Capes, 2014)

Pibidianos. Esse tipo de resultado foi semelhante no discurso dos três professores, isto é, todos perceberam efeitos positivos de motivação em seus alunos." (Cassel e Sanfelici, 2019, p. 59). Dessa forma, constatou-se que os estudantes demonstraram maior engajamento ao perceberem a utilidade da língua inglesa na comunicação sobre temas de seu interesse, por meio da inclusão da literatura, como o uso do livro *The Hunger Games* associado ao conteúdo do *Simple Past*, além da leitura de pequenos textos sobre o folclore brasileiro em inglês em uma aula temática de Halloween, com destaque para a figura do Saci Pererê, cuja comemoração também ocorre em 31 de outubro. Dessa forma, a atividade promoveu a interculturalidade entre um evento da cultura anglófona e uma figura relevante da cultura brasileira, proporcionando aos alunos uma nova experiência na disciplina de inglês.

Do mesmo modo, Bohrer (2019), em seu relato de experiência realizado no Instituto Federal do Paraná com turmas de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, descreve o uso do texto literário a partir da escolha do autor Edward Lear, considerado, ao lado de Lewis Carroll, um dos precursores da literatura *nonsense*, por meio do gênero dos limeriques. Segundo a definição apresentada por ela, "os limeriques são poemas curtos, geralmente sobre coisas ou situações engraçadas. Eles têm sempre cinco versos, onde a primeira, a segunda e a quinta linhas terminam com a mesma rima. Foi a partir de Lear que os limeriques passaram a ser um veículo de inteligência, humor, sagacidade e perspicácia" (Bohrer, 2019, p. 71). Durante a proposta, os alunos tiveram contato com alguns desses poemas, a partir dos quais realizaram a leitura, analisaram suas características e desenvolveram atividades de tradução. Em seguida, os discentes foram convidados a produzir seus próprios poemas nesse gênero e a ilustrá-los, o que exigiu deles uma reflexão sobre a estrutura e a composição das rimas.

Lima e Lago (2024) analisaram o uso da literatura em sala de aula a partir da abordagem interacionista, em uma pesquisa qualitativa de caráter interpretativista. O estudo contou com a participação de seis professores de língua inglesa da educação básica, que responderam a questionários semiabertos abordando questões como: a utilização da literatura em sala de aula; a relação entre o texto literário e a aprendizagem dos aspectos estruturais da língua inglesa; as conexões entre o texto literário na língua alvo e aspectos socioculturais; e a relevância do uso da literatura no ensino. Uma das docentes entrevistadas relatou como explorou a literatura em sala de aula a partir do poema Annabel Lee: "fizemos leitura em conjunto, atividades de caça-palavras e compreensão, assistimos a três versões audiovisuais do poema, disponíveis no YouTube, e os alunos, em dupla, pesquisaram sobre o poema na internet, inclusive encontraram

a versão do Fernando Pessoa" (Lima; Lago, 2024, p. 15). Por meio dos questionários, os autores conseguiram identificar novas formas de utilização da literatura que vão além do método tradicional de Gramática e Tradução, evidenciando, assim, os impactos positivos em relação a sua utilização no ensino de língua inglesa.

Portanto, além de possibilitar a promoção do pensamento crítico dos alunos e reflexões acerca da sociedade na qual estão inseridos, a literatura pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais no contexto do mundo globalizado. Nesse sentido, Lima e Lago (2024, p. 7) ressaltam que "os alunos, entrando em contato com materiais autênticos, podem ser convidados a interagir, confrontar e construir saberes.". Dessa forma, ao integrar o estudo da literatura às aulas de língua inglesa, este pode se tornar um meio de promoção não apenas do conhecimento linguístico dos alunos, mas também da compreensão da sociedade em que vivem, bem como da cooperação com os indivíduos com os quais convivem.

Dessa forma, é possível perceber os benefícios do uso da literatura em língua inglesa pelo professor, que pode utilizá-la com o intuito de contribuir em diferentes aspectos para a formação desse aluno, como o desenvolvimento do conhecimento gramatical, além de promover relações interpessoais, a interculturalidade, a criatividade e a curiosidade dos alunos. Ainda que a literatura em aulas de língua inglesa possa ser explorada de diferentes formas, o objetivo permanece o mesmo: contribuir para a formação crítica do estudante por meio do uso do inglês, desenvolvendo o conhecimento do idioma e possibilitando que os estudantes reconheçam a relevância de aprender a língua inglesa.

4.3. Elaboração de materiais didáticos e formação de professores

Somente em 2011 que as línguas estrangeiras foram incorporadas ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Dessa forma, faz-se necessário destacar a relevância desse material, uma vez que ele pode servir como um guia para a elaboração dos conteúdos em sala de aula, evitando que o professor precise elaborar suas aulas integralmente a partir do zero. Esse material didático cumpre o propósito de mobilizar a aprendizagem, uma vez que organizam os conteúdos a serem mediados pelo docente (Silvestre; Silva; Sabota, 2019). Contudo, o livro didático nem sempre atende plenamente às necessidades de professores e estudantes, o que torna necessária a realização de adaptações e até mesmo a elaboração de novos recursos.

Ainda assim, não se deve desconsiderar a utilidade do livro didático. Siqueira (2010, *apud* Silvestre; Silva; Sabota, 2019, p. 50) ressalta que "o livro didático não é um inimigo a ser combatido, mas um companheiro a ser avaliado criticamente à luz das necessidades e características de cada contexto específico." Assim, o olhar crítico sobre o que é proposto torna-se essencial, sobretudo ao se considerar que o inglês é uma língua franca, abrangendo falantes de diferentes origens, bem como alunos com diferentes formas de aprendizagem e interesses.

Entretanto, a elaboração de materiais didáticos exige grande dedicação por parte do professor. Silvestre; Silva; Sabota (2019, p. 50) destacam que essa tarefa demanda "pesquisa, prática, reflexão, criatividade, além de tempo e disposição. Não é um ato simples, um recorte ou uma colagem." Por essa razão, sua produção configura-se como um processo complexo, que deve, necessariamente, contemplar os interesses dos alunos e também dos professores. Nesse mesmo sentido, Leffa (2008, p. 16) defende que:

> As necessidades são geralmente mais bem atendidas quando levam em consideração as características pessoais dos alunos, seus anseios e expectativas, preferência por um ou outro estilo de aprendizagem. Para que a aprendizagem ocorra é também necessário que o material entregue ao aluno esteja adequado ao nível de conhecimento do conteúdo a ser desenvolvido. (Leffa, 2008, p. 16)

Além disso, cabe ao docente exercer papel fundamental na desconstrução da visão do mundo plástico do livro didático (Silvestre; Silva; Sabota, 2019), assumindo uma postura crítica e contribuindo para a formação de estudantes reflexivos acerca do mundo que os cerca. Vianini e Lima (2024, p. 129), citando Vilaça (2011) pontuam que "a adaptação de materiais pode ser considerada elaboração dos mesmos, mas é na ampliação do material que o professor encontra maior liberdade e possibilidades de criação, ampliando suas oportunidades de construir atitudes de autoria e autonomia". Dessa forma, o professor também tem a oportunidade de atuar como o pesquisador do próprio material a ser elaborado.

Nesse sentido, a ampliação e produção de material didático por professores em formação ou em exercício é uma prática que promove sua agência. Vianini e Arruda (2022, p. 71) defendem professores agentivos como aqueles que

> promovem contextos situados de aprendizagem que possibilitam o alcance de objetivos de ensino estabelecidos previamente. A atitude desses professores envolve consciência, controle de suas escolhas e ações pedagógicas, implicando um senso de apropriação do processo de ensinar.

O processo de analisar, adaptar, expandir e criar os próprios materiais de ensino envolve escolhas pedagógicas conscientes, articulação entre teoria e prática, consideração das necessidades reais dos alunos e dos contextos em que estão inseridos. Assim, o docente deixa de ser apenas um executor de propostas prontas, exercendo maior autonomia e desenvolvendo uma postura mais crítica e reflexiva em relação às suas práticas pedagógicas.

Dessa forma, ainda que o processo de elaboração e adaptação de materiais didáticos seja trabalhoso, ele tende a gerar resultados positivos tanto para discentes quanto para docentes. Conforme descreve Leffa; Costa e Beviláqua (2019), a elaboração de materiais didáticos pode ser prazerosa, uma vez que o professor observa o aluno engajado nas atividades de sua autoria e, consequentemente, o estudante pode sentir-se prestigiado ao perceber que o professor se dedicou em elaborar uma atividade especificamente para ele. Ao mesmo tempo, possibilita que ambos desenvolvam um olhar mais crítico sobre os materiais e os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Em termos gerais, concordamos que o livro didático é um recurso essencial para o professor, uma vez que esse material é disponibilizado gratuitamente nas escolas públicas e contribui para a organização das aulas, auxiliando o professor no alcance de seus objetivos por meio do direcionamento dos conteúdos. No entanto, cabe ao docente analisá-lo criticamente, para identificar aspectos que possam ser aprimorados por meio de adaptações. Dessa forma, torna-se possível oferecer aulas mais significativas e prazerosas tanto para os alunos quanto para o professor, além de favorecer o desenvolvimento da autonomia docente em relação aos conteúdos e materiais utilizados.

5. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa de caráter aplicado (Paiva, 2019), uma vez que busca propor soluções pedagógicas concretas para o ensino de língua inglesa por meio da literatura. Este estudo possibilita ao professor-pesquisador refletir criticamente sobre sua prática e compreender como a literatura pode ser utilizada nas aulas de língua inglesa, a partir da experiência adquirida no estágio curricular obrigatório.

Para alcançar esse objetivo, inicialmente, procedeu-se a uma análise reflexiva do Estágio Curricular Supervisionado, considerando sua relevância na formação inicial de professores de língua inglesa. Essa etapa teve como finalidade compreender o ambiente escolar,

o processo de planejamento e a prática docente, bem como reconhecer o papel do estágio na construção da identidade profissional do futuro professor.

Na sequência, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre pesquisas que discutem o uso de textos literários nas aulas de língua inglesa, a fim de mapear abordagens e objetivos presentes em diferentes experiências pedagógicas.

A partir desse levantamento, delineou-se o processo de adaptação de uma unidade didática que já estava sendo trabalhada pela professora supervisora, fundamentada nas práticas observadas, com vistas à criação de um material que promova o engajamento dos estudantes e o uso significativo da língua-alvo.

Por fim, considerou-se o papel do livro didático do PNLD como recurso de apoio à prática docente, enfatizando, contudo, a necessidade de que o professor atue como pesquisador de sua própria prática, adaptando e enriquecendo os materiais disponíveis para atender aos interesses e realidades socioculturais de seus alunos. Essa perspectiva investigativa sustentou todo o percurso metodológico, pautando-se na articulação entre teoria, prática e reflexão crítica sobre o ensino de inglês mediado pela literatura.

A seguir, serão apresentadas as análises das atividades desenvolvidas durante o estágio, destacando seus potenciais e limitações, bem como as adaptações realizadas na unidade didática no período em que o estágio foi vivenciado. Além disso, será proposta uma nova adaptação, após reflexões sobre o tema posteriores à experiência, que possibilitaram uma ampliação das propostas iniciais. Também serão feitas sugestões de aplicação no contexto escolar.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Durante o período em que o estágio curricular foi desenvolvido, entre os meses de Abril e Maio de 2023, a professora regente estava trabalhando a Unidade 14 do livro didático *Alive High*, intitulada *"Going Mobile"* (ANEXO 1), a qual abordava as linguagens utilizadas por meio do uso de celulares e redes sociais. Logo no início da unidade, são apresentadas imagens de algumas redes sociais conhecidas pelos alunos, como *Instagram* e *WhatsApp*. A partir dessas imagens, os alunos deveriam analisar o uso de diferentes formas de comunicação online em seu cotidiano, mencionadas no livro didático, e identificá-las no texto apresentado em seguida.

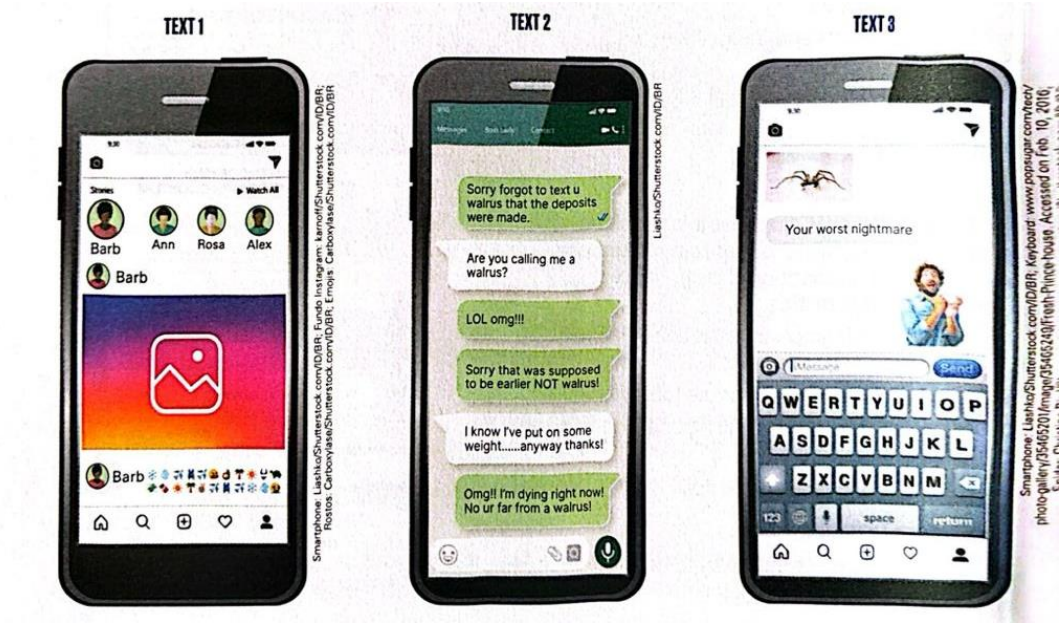


Figura 1- Apresentação de redes sociais.

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 202)

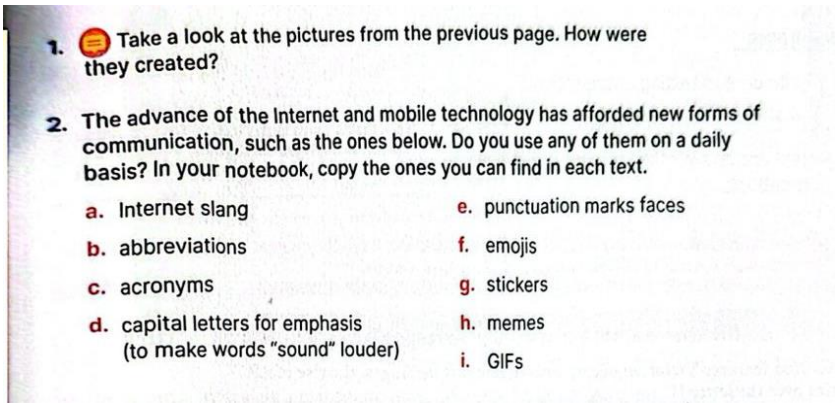
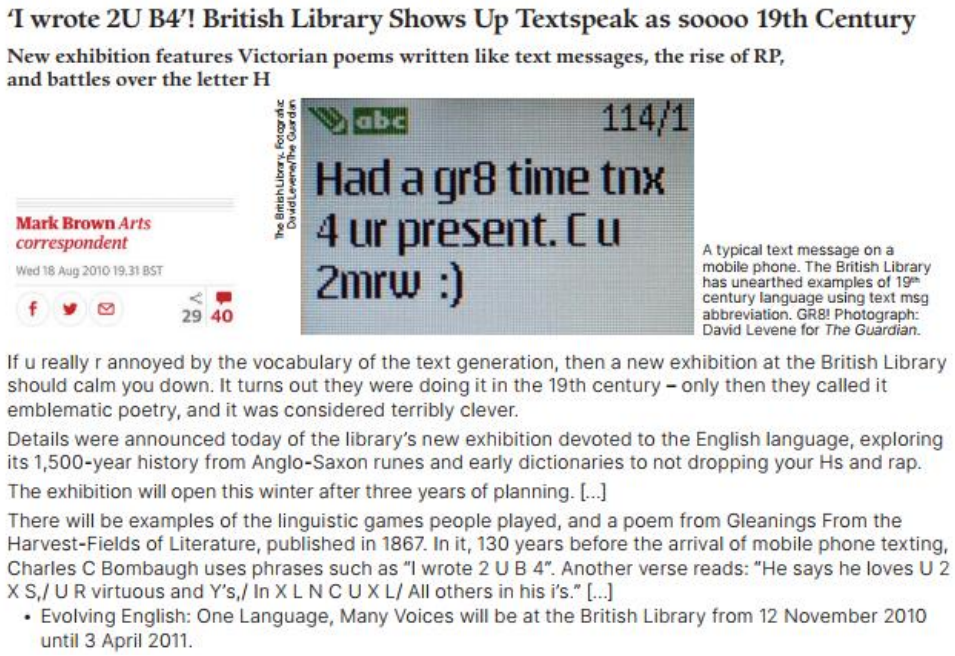


Figura 2- Atividade de *Lead- in.*

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 203)

Após a contextualização dos tipos de linguagens digitais, a professora trabalhou com a habilidade de *reading* presente no livro didático, que tratava das abreviações utilizadas nas redes sociais e de sua correlação histórica com os poemas escritos na Era Vitoriana. Inicialmente, foi realizada uma breve contextualização da época, mencionando fatos históricos relevantes e autores importantes. Em seguida, após a leitura do texto, foram discutidas questões interpretativas e estabelecida uma conexão com a área da literatura, considerando a opinião dos alunos sobre a possibilidade de se considerar poemas abreviados como literários.



'I wrote 2U B4'! British Library Shows Up Textspeak as soooo 19th Century

New exhibition features Victorian poems written like text messages, the rise of RP, and battles over the letter H

Mark Brown *Arts correspondent*

Wed 18 Aug 2010 19.31 BST

29 40

The British Library, Fotografiac David Levene/The Guardian

A typical text message on a mobile phone. The British Library has unearthed examples of 19th century language using text msg abbreviation. GR8! Photograph: David Levene for *The Guardian*.

If u really r annoyed by the vocabulary of the text generation, then a new exhibition at the British Library should calm you down. It turns out they were doing it in the 19th century – only then they called it emblematic poetry, and it was considered terribly clever.

Details were announced today of the library's new exhibition devoted to the English language, exploring its 1,500-year history from Anglo-Saxon runes and early dictionaries to not dropping your Hs and rap.

The exhibition will open this winter after three years of planning. [...]

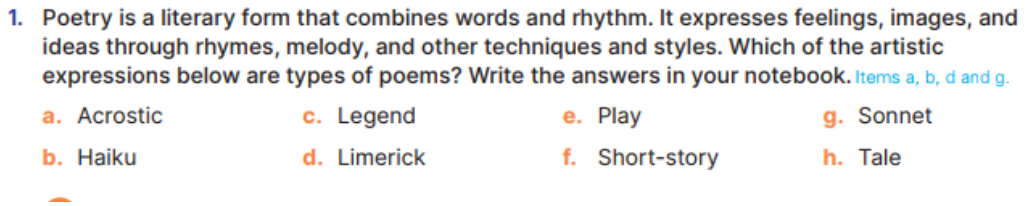
There will be examples of the linguistic games people played, and a poem from Gleanings From the Harvest-Fields of Literature, published in 1867. In it, 130 years before the arrival of mobile phone texting, Charles C Bombaugh uses phrases such as "I wrote 2 U B 4". Another verse reads: "He says he loves U 2 X S,/ U R virtuous and Y's,/ In X L N C U X L/ All others in his i's." [...]

- Evolving English: One Language, Many Voices will be at the British Library from 12 November 2010 until 3 April 2011.

Figura 3- Atividade de *Reading*.

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 204)

Posteriormente, ainda utilizando o mesmo material e mantendo a conexão com a linguagem da internet, a proposta era trabalhar a literatura por meio do gênero *Instapoetry*. As atividades de pré-leitura consistiram em debates nos quais os alunos foram questionados se costumavam ler textos literários pelo celular, sobre a influência da tecnologia na literatura, o interesse deles por poemas e poetas, os temas presentes nesses textos e os espaços em que geralmente são publicados. Além disso, foram apresentados alguns tipos de textos literários, discutindo-se quais poderiam ser considerados poemas.



1. **Poetry is a literary form that combines words and rhythm. It expresses feelings, images, and ideas through rhymes, melody, and other techniques and styles. Which of the artistic expressions below are types of poems? Write the answers in your notebook.** Items a, b, d and g.

a. Acrostic
b. Haiku
c. Legend
d. Limerick
e. Play
f. Short-story
g. Sonnet
h. Tale

Figura 4- Atividade de pré-leitura e identificação de tipos de poemas.

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 207)

No entanto, o livro didático não fornecia exemplos que possibilitassem aos alunos observar a estrutura de cada gênero literário mencionado. Diante disso, apresentei exemplos de *short stories* estudadas nas minhas aulas de literatura da faculdade, explicando que se tratava

de materiais que utilizava em meus próprios estudos e destacando algumas de suas características. Foram disponibilizadas pelo menos três *short stories* diferentes, as quais os alunos folhearam e observaram brevemente.

Após a etapa de pré-leitura, o material apresenta de forma breve o conceito de *Instapoetry*, relacionando-o à escritora indiano-canadense Rupi Kaur. Em seguida, sugere a leitura de uma breve biografia da autora e de três poemas de sua autoria.

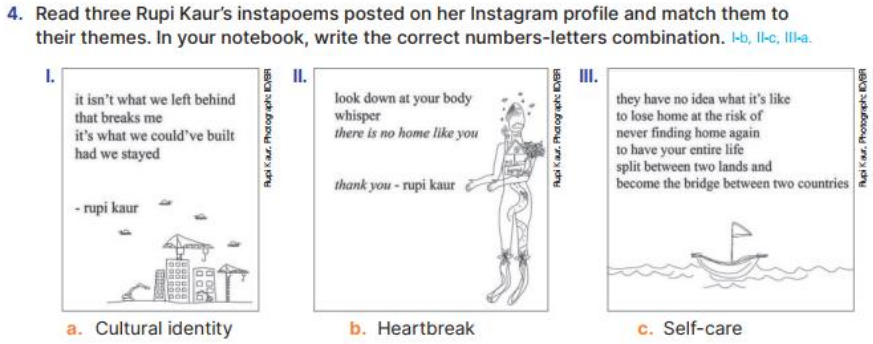


Figura 5- Atividade de *Reading* com poemas de Rupi Kaur.

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 208)

Nesse momento, percebi a oportunidade de aproximar os alunos ainda mais de suas obras, uma vez que eu já possuía dois livros da escritora. Levei os exemplares para a aula, permitindo que os alunos os manuseassem, e compartilhei minha experiência de leitura. Os alunos demonstraram grande interesse, afirmando que pretendiam adquirir os livros, e uma aluna chegou a solicitar o empréstimo de um deles, o que foi prontamente atendido. Vale destacar que Vianini e Arruda (2022, p. 76) afirmam que "para ensinar inglês na escola é necessário construir propiciamentos que façam sentido para os estudantes e, assim, favoreçam a aprendizagem nesse contexto. Para tanto, as dimensões cognitiva, motivacional, conceitual, social e afetiva precisam ser levadas em consideração...". Dessa forma, quando buscamos incluir o aluno de maneira significativa, ainda que por meio de ações simples, como levar um livro literário para a sala de aula, podemos contribuir para o engajamento e o interesse dos estudantes nas atividades propostas.

Além disso, voluntariei-me para pesquisar outros autores relacionados à produção de poemas no Instagram, uma vez que o livro mencionava apenas Rupi Kaur. Por meio dessa pesquisa, encontrei diversos *instapoets* com trabalhos interessantes e compartilhei os resultados com a professora supervisora. A partir disso, decidimos propor uma atividade de apresentação

sobre esses autores, na qual os alunos, organizados em grupos, deveriam apresentar as características de escrita do poeta designado e realizar a análise de três poemas curtos de sua escolha. Os resultados das apresentações foram descritos em meu relatório de estágio da seguinte maneira:

> Ao iniciarem as apresentações, os alunos de forma geral foram bem sucedidos. Os trabalhos foram muito bem feitos e uma vez que a escolha dos poemas foi feita pelos mesmos, possibilitou que expressassem e discutissem do assunto que os deixavam mais à vontade. Certamente analisei que deixar algumas decisões a serem tomadas pelos alunos pode ser benéfico tanto para o professor, quanto principalmente para os alunos. Isso possibilitou que a elaboração do trabalho não fosse tão sobrecarregada a professora, cabendo à ela todas as decisões e, além disso, para que os alunos pudessem ter responsabilidades e demonstrar o que seria de maior interesse para os mesmos. (Costa, 2023, p. 14)

De modo geral, o uso da literatura em sala de aula proporcionou o incentivo à leitura e um maior envolvimento dos alunos. Eles também se dedicaram mais ao uso da língua inglesa, uma vez que precisaram analisá-la e apresentá-la ao discutir sobre os autores designados. Dessa forma, a experiência com o uso da literatura ofereceu "caminhos para a compreensão de conceitos sociais, culturais e históricos inerentes à literatura, aspectos relacionados com sua função humanizadora" (Cândido, 2006, apud Lima; Lago, 2024, p. 4), possibilitando reflexões sobre a literatura e a própria vida, além de proporcionar o uso autentico da língua inglesa.

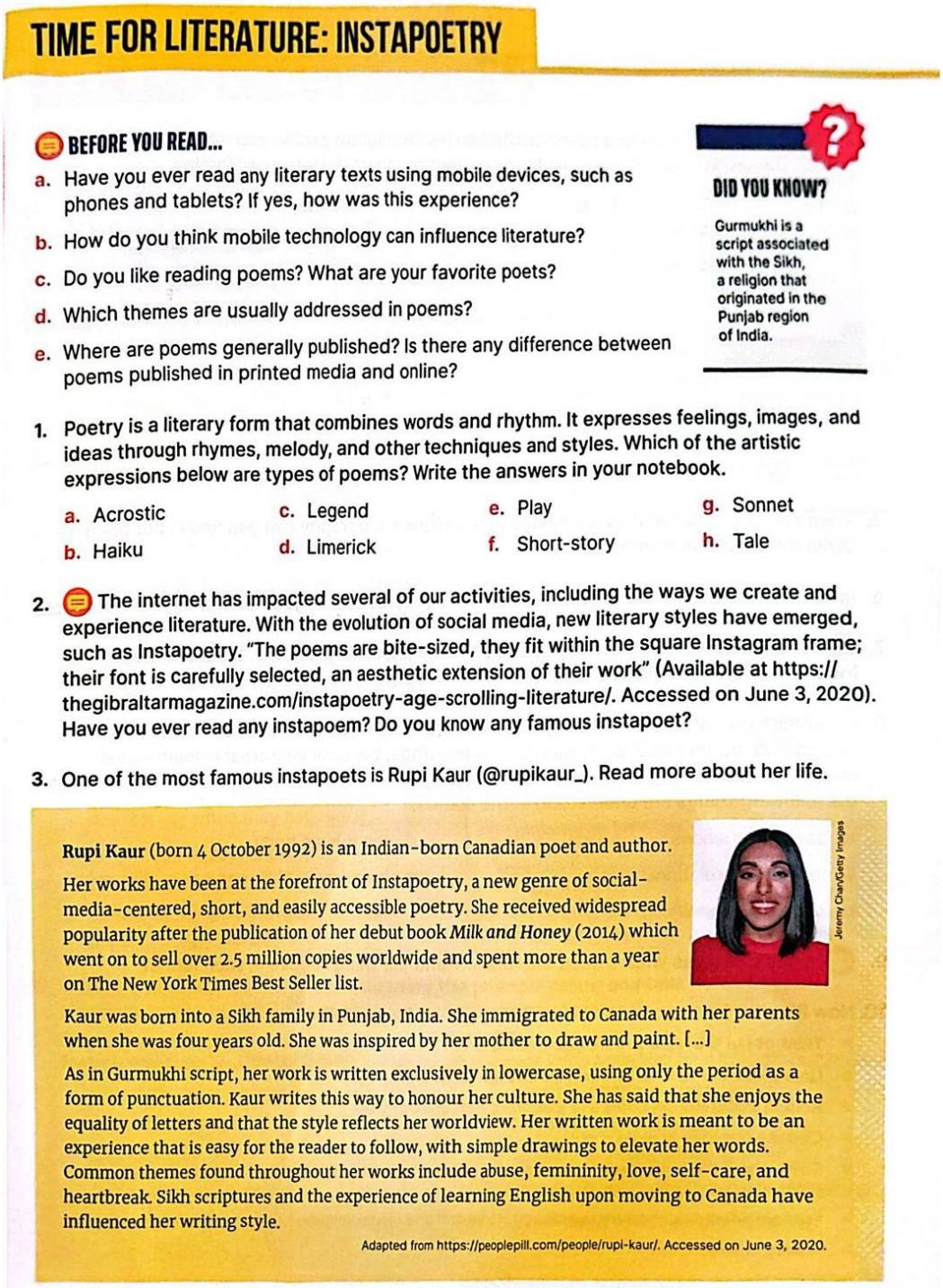
7. ADAPTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PROPOSTA

A partir da utilização do livro didático e da adaptação realizada durante o exercício do estágio curricular, surgiu, posteriormente, um novo olhar crítico com o intuito de aprimorar e expandir o que já havia sido feito. O meu primeiro estágio ocorreu durante o terceiro semestre da graduação, ainda em um momento inicial do curso, no qual eu estava aprendendo a desenvolver uma visão mais crítica em relação aos materiais didáticos utilizados. Ao longo da formação, por meio do estudo de disciplinas voltadas à elaboração de materiais didáticos, percebi que a experiência vivenciada poderia ser ainda mais aprimorada. Diante disso, surgiu a possibilidade de dar continuidade a esse processo por meio do presente estudo.

Duboc (2012) menciona sobre as "brechas" através e a "desconstrução almejada no trabalho de letramento crítico viria ocorrer nas brechas das salas de aula" nos momentos que julgava conveniente ou necessário. Ademais, Silvestre, Silva e Sabota (2019, p. 52), também apresentam o conceito de "brechas" ao mencionarem Duboc (2012), abordam o "conceito de

‘brechas’ na sala de aula, na qual se aproveitam os cenários estáveis e homogêneos do livro didático para desenvolver uma reflexão crítica sobre algum tema proposto, seja pelo livro didático ou pelos/as próprios/as alunos/as”. Sendo assim, ainda que o livro didático deva ser utilizado constantemente em sala de aula, é necessário que o professor se atente às possibilidades de ampliação do conteúdo para além desse material, com o objetivo de favorecer a formação crítica dos estudantes.

Dessa forma, foi desenvolvida, para este estudo, uma proposta de ampliação do trabalho iniciado no estágio curricular. As sugestões serão indicadas em vermelho, em quadros, e se concentram especialmente na seção “Time for Literature: Instapoetry” do livro didático, uma vez que o uso da literatura aparece nessa parte da unidade. Além disso, as notas para o professor serão apresentadas em itálico.



TIME FOR LITERATURE: INSTAPOETRY

BEFORE YOU READ...

a. Have you ever read any literary texts using mobile devices, such as phones and tablets? If yes, how was this experience?

b. How do you think mobile technology can influence literature?

c. Do you like reading poems? What are your favorite poets?

d. Which themes are usually addressed in poems?

e. Where are poems generally published? Is there any difference between poems published in printed media and online?

DID YOU KNOW?

Gurmukhi is a script associated with the Sikh, a religion that originated in the Punjab region of India.

1. Poetry is a literary form that combines words and rhythm. It expresses feelings, images, and ideas through rhymes, melody, and other techniques and styles. Which of the artistic expressions below are types of poems? Write the answers in your notebook.

a. Acrostic
b. Haiku
c. Legend
d. Limerick
e. Play
f. Short-story
g. Sonnet
h. Tale

2. The internet has impacted several of our activities, including the ways we create and experience literature. With the evolution of social media, new literary styles have emerged, such as Instapoetry. "The poems are bite-sized, they fit within the square Instagram frame; their font is carefully selected, an aesthetic extension of their work" (Available at https://thegibraltarmagazine.com/instapoetry-age-scrolling-literature/. Accessed on June 3, 2020). Have you ever read any instapoem? Do you know any famous instapoet?

3. One of the most famous instapoets is Rupi Kaur (@rupikaur_). Read more about her life.

Rupi Kaur (born 4 October 1992) is an Indian-born Canadian poet and author.

Her works have been at the forefront of Instapoetry, a new genre of social-media-centered, short, and easily accessible poetry. She received widespread popularity after the publication of her debut book *Milk and Honey* (2014) which went on to sell over 2.5 million copies worldwide and spent more than a year on The New York Times Best Seller list.

Jeremy Chan/Getty Images

Kaur was born into a Sikh family in Punjab, India. She immigrated to Canada with her parents when she was four years old. She was inspired by her mother to draw and paint. [...]

As in Gurmukhi script, her work is written exclusively in lowercase, using only the period as a form of punctuation. Kaur writes this way to honour her culture. She has said that she enjoys the equality of letters and that the style reflects her worldview. Her written work is meant to be an experience that is easy for the reader to follow, with simple drawings to elevate her words. Common themes found throughout her works include abuse, femininity, love, self-care, and heartbreak. Sikh scriptures and the experience of learning English upon moving to Canada have influenced her writing style.

Adapted from https://peoplepill.com/people/rupi-kaur/. Accessed on June 3, 2020.

Figura 6- Seção *Time for Literature*

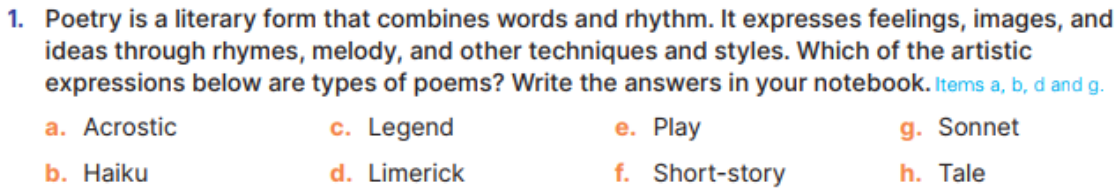
Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes 2020, p. 207)

As perguntas introdutórias do livro didático instigam os alunos a refletirem sobre a leitura de textos literários por meio de seus celulares e a considerarem suas próprias experiências, além de questioná-los sobre como a tecnologia pode influenciar a literatura, se gostam de poemas, quais temas estão presentes neles e onde geralmente são publicados. O livro

já estabelece, desde o início, uma relação entre poemas e redes sociais, uma vez que esse é o tema central do estudo.

O material didático apresenta uma boa estruturação para a utilização da literatura, apresentando a estrutura mencionada por Tomitch e Santos (2009 *apud* Rabelo, 2024, p. 177) que menciona "para que a leitura na língua-alvo seja efetiva é preciso dividir a aula em três momentos: pré-leitura, leitura e pós-leitura.". Relacionando com a proposta do material, é dividido em etapas pré, durante e pós leitura, ativando os conhecimentos prévios do aluno, com o objetivo de utilizar os poemas. No entanto, algumas lacunas podem ser preenchidas, com o intuito de aprimorar esse objetivo.

Após as perguntas introdutórias, o livro didático propõe que os alunos devem a identificar quais das opções apresentadas podem ser consideradas poemas, conforme mostrado na imagem abaixo.



1. Poetry is a literary form that combines words and rhythm. It expresses feelings, images, and ideas through rhymes, melody, and other techniques and styles. Which of the artistic expressions below are types of poems? Write the answers in your notebook. Items a, b, d and g.

a. Acrostic
b. Haiku
c. Legend
d. Limerick
e. Play
f. Short-story
g. Sonnet
h. Tale

Figura 7- Atividade de pré-leitura e identificação de tipos de poemas.

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 207)

No entanto, essa atividade apresenta apenas os nomes dos tipos de textos literários, sem oferecer explicações ou exemplos concretos. Diante disso, sugiro a apresentação de definições simples, que permitam aos alunos compreender o que são esses textos e, assim, identificar quais podem ser classificados como poemas. Nesse mesmo exercício, o professor pode recorrer a exemplos visuais, por meio de uma apresentação em slides, destacando principalmente a estrutura dos textos considerados poemas. A primeira sugestão elaborada será apresentada a seguir, no QUADRO 1.

QUADRO 1- Primeira sugestão de expansão

1. Poetry is a literary form that combines words and rhythm. It expresses feelings, images, and ideas through rhymes, melody and other techniques and styles. Match the artistic expressions with its definition. Which of them are types of poems?

a) Acrostic
b) Haiku
c) Legend
d) Limerick
e) Play
f) Short-story
g) Sonnet
h) Tale

1) A poem that has 14 lines with a particular rhyme pattern.
2) A literary form of writing for theatre.
3) A poem which the first letters of each line spell a word.
4) A story about imaginary events.
5) A Japanese poem of seventeen syllables, in three lines of five, seven and five.
6) Brief fictional prose narrative that is shorter than a novel.
7) A humorous poem with five lines.
8) An old story from ancient times.

Respostas para o professor: a-3; b-5; c-8, d-7, e-2, f-6, g-1, h-4.

São considerados poems: a, b, d, g.

Após a resolução da atividade, o professor deve apresentar exemplos visuais de poemas. Essa proposta tem como objetivo demonstrar, principalmente, aqueles que são considerados poemas. Contudo, caso o professor opte, também poderá incluir exemplos de outros tipos de textos literários. Nesse caso, será necessário que os demais exemplos sejam trazidos impressos, uma vez que se tratam de textos mais extensos.

Acrostic:

Figura 8- Exemplo de *Acrostic*
Fonte: https://www.englishact.com.br/2015/02/atividade-de-escrita-writing-acrostic.html

Haiku:

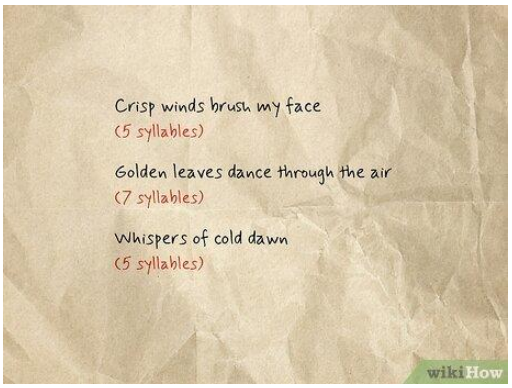
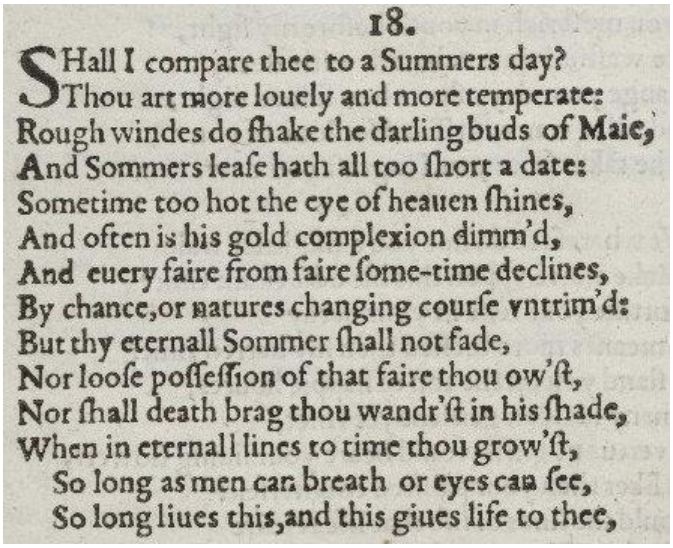


Figura 9- Exemplo de *Haiku*
Fonte: https://www.wikihow.com/Write-a-Haiku-Poem

Limerick:

Figura 10- Exemplo de *Limerick*
Fonte: https://www.momjunction.com/articles/limericks-for-kids-poems-examples_00633094/

Sonnet:



18.

SHall I compare thee to a Summers day?
Thou art more louely and more temperate:
Rough windes do ſhake the darling buds of Maie,
And Sommers leaſe hath all too ſhort a date:
Sometime too hot the eye of heauen ſhines,
And often is his gold complexion dimm'd,
And euery faire from faire ſome-time declines,
By chance,or natures changing courſe vntrim'd:
But thy eternall Sommer ſhall not fade,
Nor looſe poſſeſſion of that faire thou ow'ſt,
Nor ſhall death brag thou wandr'ſt in his ſhade,
When in eternall lines to time thou grow'ſt,
So long as men can breath or eyes can ſee,
So long liues this,and this giues life to thee,

Figura 11- Exemplo de *Sonnet*
Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Sonnet_18

Posteriormente, o livro didático aborda como a internet tem impactado a literatura e introduz brevemente o conceito de *Instapoetry*, conforme representado na imagem abaixo. Contudo, percebe-se a necessidade de uma explicação mais detalhada sobre o termo, bem como de exemplos que indiquem onde esse tipo de texto é comumente encontrado.

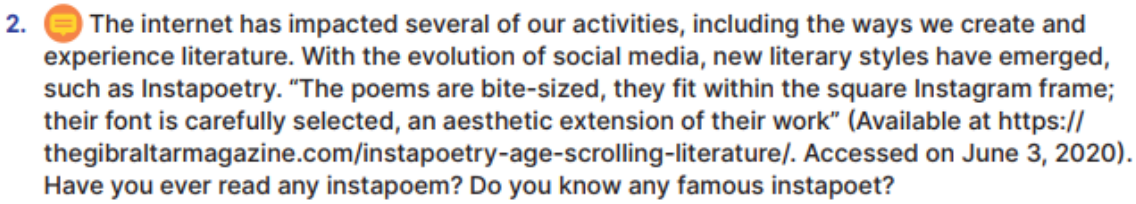

2. The internet has impacted several of our activities, including the ways we create and experience literature. With the evolution of social media, new literary styles have emerged, such as Instapoetry. "The poems are bite-sized, they fit within the square Instagram frame; their font is carefully selected, an aesthetic extension of their work" (Available at https://thegibraltarmagazine.com/instapoetry-age-scrolling-literature/. Accessed on June 3, 2020). Have you ever read any instapoem? Do you know any famous instapoet?

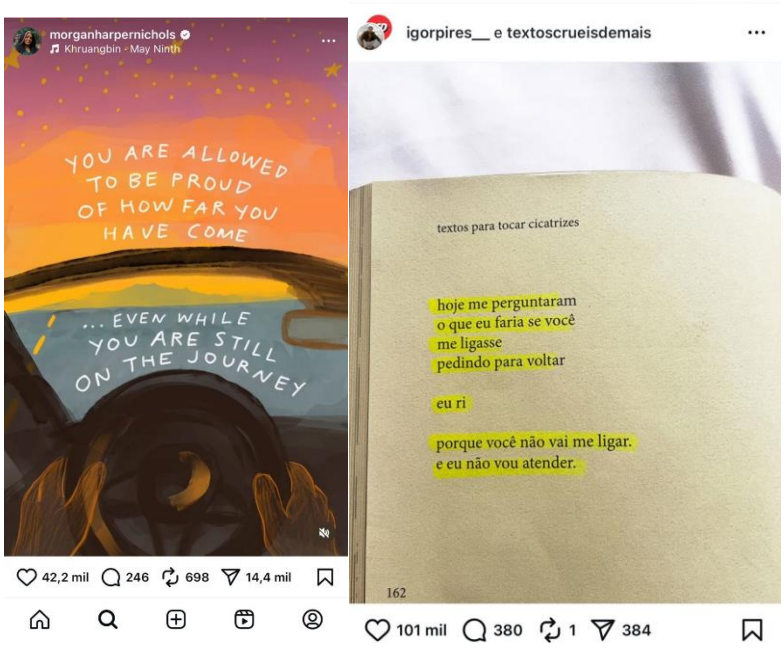
Figura 12- Atividade que apresenta a definição *Instapoetry.*

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 207)

Dessa forma, com o objetivo de suprir a ausência de uma explicação mais detalhada sobre o termo *Instapoetry* e de apresentar visualmente os espaços onde esse tipo de texto é comumente encontrado, propõe-se a sugestão elaborada no QUADRO 2:

QUADRO 2- Segunda sugestão de expansão

2) Look at the pictures:



Figuras 13 e 14- Páginas de *Instapoems*

Fonte: https://www.instagram.com/p/DQmoKqYkTS4/
https://www.instagram.com/p/CkZIu5GJ2sS/?igsh=MWJ5YnpwNXowbGhlMQ==

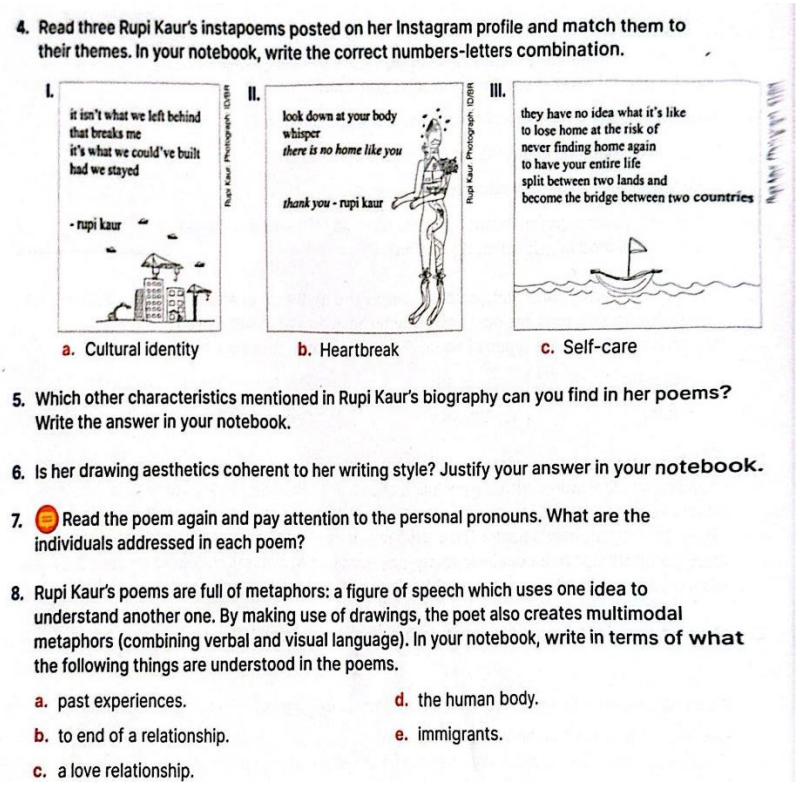
Now, answer the questions:

a) Where can we find this kind of texts? In which social media?
b) Have you ever seen or followed any pages that post poetry on Instagram?
c) What do you think about sharing poems on social media?

What is Instapoetry? A poetic style that emerged from the use of social media and were created to be published on digital platforms, especially on Instagram. Its main characteristics are: short length and the frequent omission of punctuation.

d) Have you ever read any Instapoem?
e) Do you know any famous Instapoet?

Em seguida, o material apresenta a biografia da escritora indiano-canadense Rupi Kaur, abordando brevemente aspectos de sua vida, as características de sua escrita, os temas recorrentes e suas influências. Logo após, três poemas da autora são apresentados, para que os alunos identifiquem seus respectivos temas.



4. Read three Rupi Kaur's instapoems posted on her Instagram profile and match them to their themes. In your notebook, write the correct numbers-letters combination.

I. it isn't what we left behind
that breaks me
it's what we could've built
had we stayed

- rupi kaur

II. look down at your body
whisper
there is no home like you

thank you - rupi kaur

III. they have no idea what it's like
to lose home at the risk of
never finding home again
to have your entire life
split between two lands and
become the bridge between two countries

a. Cultural identity b. Heartbreak c. Self-care

5. Which other characteristics mentioned in Rupi Kaur's biography can you find in her poems? Write the answer in your notebook.

6. Is her drawing aesthetics coherent to her writing style? Justify your answer in your notebook.

7. Read the poem again and pay attention to the personal pronouns. What are the individuals addressed in each poem?

8. Rupi Kaur's poems are full of metaphors: a figure of speech which uses one idea to understand another one. By making use of drawings, the poet also creates multimodal metaphors (combining verbal and visual language). In your notebook, write in terms of what the following things are understood in the poems.

a. past experiences.
b. to end of a relationship.
c. a love relationship.
d. the human body.
e. immigrants.

Figura 15- Atividade de leitura dos poemas e interpretação

Fonte: *New Alive High* (Braga; Racilan; Gomes, 2020, p. 208)

No entanto, observa-se uma lacuna nas questões interpretativas propostas, uma vez que faltam atividades que contribuam para uma análise mais profunda dos poemas. Nesse sentido, o professor pode explorar a interpretação como meio de compreensão das figuras de linguagem presentes nos textos, favorecendo, assim, o desenvolvimento da língua e o aprimoramento das habilidades de leitura crítica dos alunos. Além disso, nessa parte é recomendado que o professor traga exemplares dos livros da autora, caso os possua, uma vez que essa atitude foi comprovadamente eficaz durante o estágio curricular, instigando os alunos a se interessarem em ler as obras da mesma. Dessa forma, aprimorando as questões anteriores apresentadas no material didático, o QUADRO 3 apresenta mais questões interpretativas sugeridas, com o intuito de investigar os significados das expressões utilizadas nos poemas:

QUADRO 3- Terceira sugestão

In pairs, discuss the questions: 9) What do you understand by the expression “what we could’ve built had we stayed” in poem I? 10) In poem II, what message does the poet convey about the relationship between body and self-love? 11) What might “become the bridge between two countries” symbolize?

Ademais, no livro didático é apresentado somente uma escritora, limitando a compreensão sobre *Instapoems* e *Instapoets*. Para ampliar essa visão, sugiro a inclusão de outros autores e autoras contemporâneos, propiciando a análise de diferentes estilos de autoria e elementos visuais que caracterizam os *Instapoems*. Um exemplo interessante é a escritora Morgan Harper Nichols, apresentada na imagem do QUADRO 2, que é uma autora negra e autista e utiliza da arte para descrever essas experiências. Outros exemplos sugeridos buscam englobar autorias femininas que abordam temáticas relevantes., como Parker Lee, que contribui para a ampliação das representações LGBTQIAPN+, por se tratar de uma mulher trans. De modo semelhante, a autora Chloe Laws, utiliza seus poemas para falar sobre feminismo e saúde mental. Dessa forma, a incorporação de autoras diversas pode favorecer um ambiente mais inclusivo e representativo, conforme apresentado no QUADRO 4.

QUADRO 4- Quarta sugestão de expansão

12) Discover more Instapoets:

Morgan Harper Nichols (@morganharpernichols) is an American writer. She was diagnosed with autism at the age of 31, but she had already been creating art, music, and poetry reflecting these experiences before she had words to describe them. She brings her poems to life with colorful illustrations.

https://morganharpernichols.com/bio

Figura 16- Morgan Harper Nichols
Fonte: https://www.forbes.com/sites/goldiechan/2023/04/12/sharing-real-vulnerable-stories-with-artist-and-author-morgan-harper-nichols/

Parker Lee (@itsparkerlee) is an American trans woman poet and storyteller. Parker mainly writes about love and mental health, and she is married to a poet.

Reference:https://bypark

Figura 17- Parker Lee
Fonte: https://www.simonandschuster.com/authors/Parker-Lee/220311573

Chloe Laws (@chloegracelaws) is a freelance journalist and poet. She writes about feminism, her journey with antidepressants, relationships, and mental health.

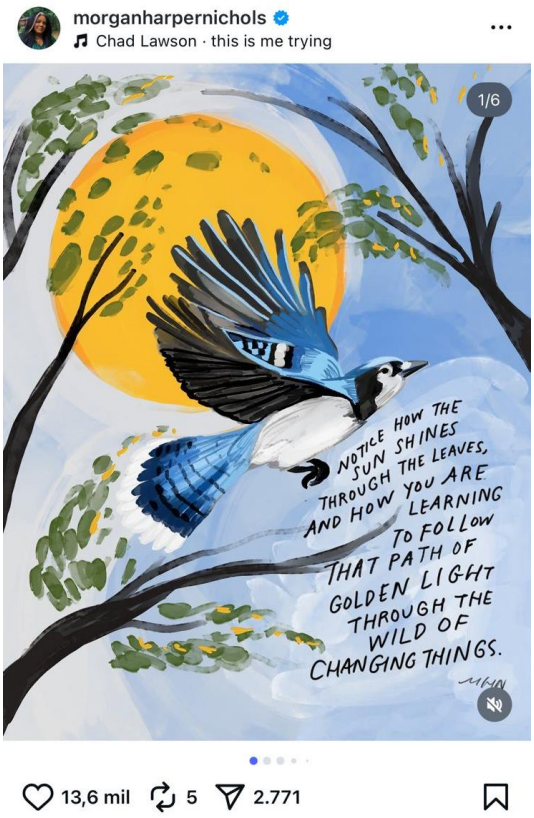
https://chloegracelaws.substack.com/about
https://www.cosmopolitan.com/uk/entertainment/a38662432/instapoets-instapoetry-poems-poetry/

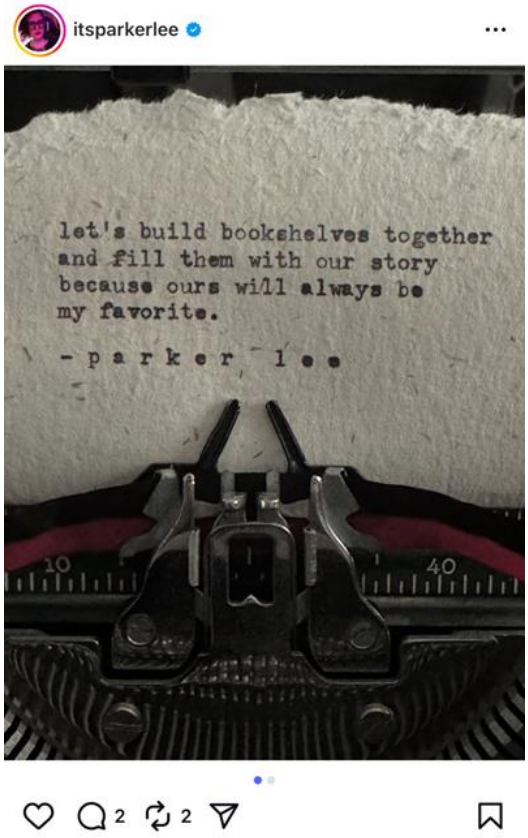
Figura 18- Chloe Laws.
Fonte: https://chloegracelaws.substack.com/about

Por meio da breve apresentação dos poetas, é possível também exibir seus poemas, com o objetivo de demonstrar como esses *Instapoems* são publicados nas redes sociais desses autores, além de explorar outras temáticas que vão além daquelas abordadas nos poemas de Rupi Kaur. Sendo assim, o QUADRO 5, inclui a utilização dos poemas das autoras mencionadas no QUADRO 4.

QUADRO 5- Quinta sugestão de alteração

13) Read the poems of the writers mentioned before:





Figuras 19, 20 e 21- Instapoems das autoras Nichols, Lee e Laws.
Fonte:Instagram https://www.instagram.com/p/DL2r8dgRhs5/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/DTud3deDRIP/

Now, discuss the following questions in pairs:

a) Which are the main themes of the poems?
b) How can the "golden light" be a symbol of hope?
c) What does building bookshelves "together" symbolize about the relationship?
d) How does the Chloe Laws use irony to expose social hypocrisy?
e) How do the visual elements differ from Rupi Kaur's style?

Após a apresentação de mais autores e poemas, os alunos estarão familiarizados com esse estilo poético, suas estruturas e temáticas. Dessa forma, eles deverão elaborar, como produto final da unidade didática, suas próprias versões de *Instapoems*. Essa atividade final pode ser utilizada como avaliação, uma vez que se enquadra nas exigências do sistema educacional atual. Recomenda-se que seja desenvolvida em pares ou trios, com o objetivo de estimular a cooperação, a criatividade, o pensamento crítico e o uso da língua-alvo pelos alunos e que seja realizada de forma processual, envolvendo etapas de escrita e feedback colaborativos. Posteriormente, os poemas produzidos poderão ser publicados em um perfil de Instagram da turma, considerando que esse tipo de poema é voltado para a divulgação em redes sociais.

Inicialmente, será realizada uma atividade de pré-escrita na qual os alunos utilizarão técnicas de *blackout poetry*, a partir de um texto fornecido pelo professor. Nessa atividade,

deverão selecionar palavras-chave para construir um poema. Esse tipo de atividade já foi experimentado durante um *workshop* oferecido por uma *English Teaching Assistant* (ETA) na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), demonstrando-se eficaz no auxílio ao processo de escrita. A técnica de *blackout poetry* é descrita pelo website Poetry News (2017) da seguinte forma:

> A premissa básica da poesia blackout [...] é que o poeta pega um documento encontrado, tradicionalmente um jornal impresso, e risca a maior parte do texto existente, deixando visíveis apenas as palavras que compõem seu poema; revelando assim uma obra literária inteiramente nova, nascida de uma já existente." (POETRY NEWS, 2017, tradução nossa) [3]

Dessa forma, os alunos irão compor poemas utilizando *blackout poetry*, a fim de prepará-los e inspirá-los para o processo de criação que ocorrerá posteriormente. O objetivo final é que eles sejam capazes de elaborar poemas autorais em inglês, utilizando o conhecimento que já possuem na língua inglesa.

QUADRO 6- Sexta sugestão de ampliação

14) Look at the poem:

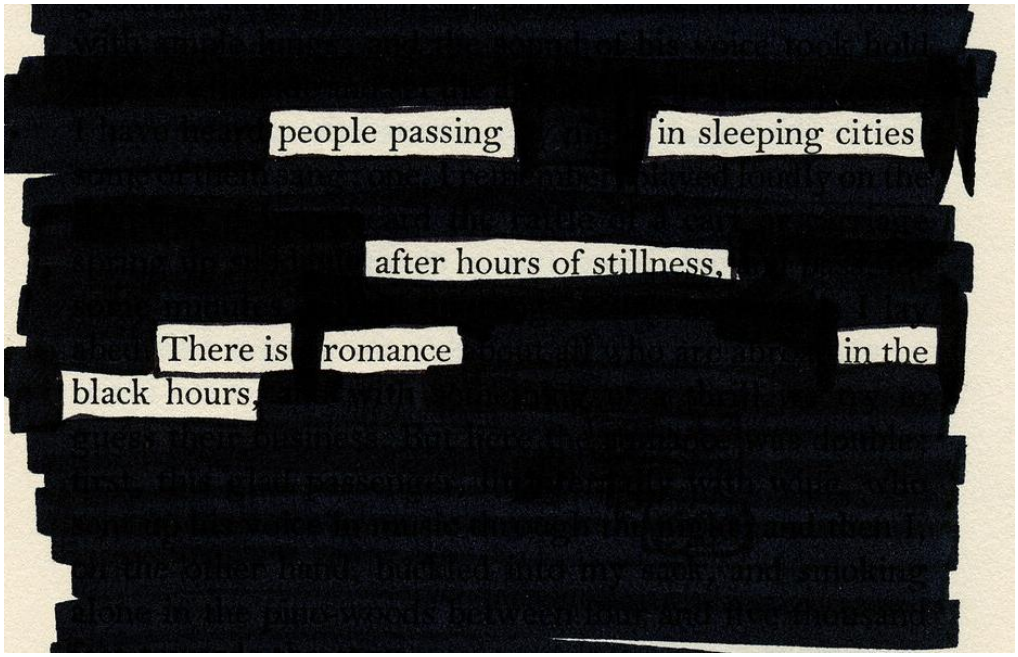


Imagem 22- *Blackout poetry.*
Fonte: https://writers.com/what-is-blackout-poetry-examples-and-inspiration

[3] "The basic premise behind blackout poetry — also sometimes referred to as found poetry or erasure poetry, though there are distinctions between the three — is that the poet takes a found document, traditionally a print newspaper, and crosses out a majority of the existing text, leaving visible only the words that comprise his or her poem; thereby revealing an entirely new work of literature birthed from an existing one."

This kind of poem is called **blackout poetry**. This type of poem is created when the author selects words from a page of a book or newspaper to form a new poem. The words that are not used are either crossed out or erased, highlighting the words that remain.

a) Now it's your turn to create your poem. Look at the page taken from a book and select words to create your own poem. Then cross out the words you did not use.

too—but in this, that I had to deal with a being to whom I could not appeal in the name of anything high or low. I had, even like the niggers, to invoke him—himself—his own exalted and incredible degradation. There was nothing either above or below him, and I knew it. He had kicked himself loose of the earth. Confound the man! he had kicked the very earth to pieces. He was alone, and I before him did not know whether I stood on the ground or floated in the air. I've been telling you what we said—repeating the phrases we pronounced—but what's the good? They were common everyday words—the familiar, vague sounds exchanged on every waking day of life. But what of that? They had behind them, to my mind, the terrific suggestiveness of words heard in dreams, of phrases spoken in nightmares. Soul! If anybody ever struggled with a soul, I am the man. And I wasn't arguing with a lunatic either. Believe me or not, his intelligence was perfectly clear—concentrated, it is true, upon himself with horrible intensity, yet clear; and therein was my only chance—barring, of course, the killing him there and then, which wasn't so good, on account of unavoidable noise. But his soul was mad. Being alone in the wilderness, it had looked within itself, and, by heavens! I tell you, it had gone mad. I had—for my sins, I suppose—to go through the ordeal of looking into it myself. No eloquence could have been so withering to one's belief in mankind as his final burst of sincerity. He struggled with himself, too. I saw it—I heard it. I saw the inconceivable mystery of a soul that knew no restraint, no faith, and no fear, yet struggling blindly with itself. I kept my head pretty well; but when I had him at last stretched on the couch, I wiped my forehead, while my legs shook under me as though I had carried half a ton on my back down that hill. And yet I had only supported him, his bony arm clasped round my neck—and he was not much heavier than a child.

"When next day we left at noon, the crowd, of whose presence behind the curtain of trees I had been acutely conscious all the time, flowed out of the woods again, filled the clearing, covered the slope with a mass of naked, breathing, quivering, bronze bodies. I steamed up a bit, then swung down stream, and two thousand eyes followed the evolutions of the splashing, thumping, fierce river-demon beating the water with its terrible tail and breathing black smoke into the air. In front of the first rank, along the river, three men, plastered with

Imagem 23- Texto para construção da *Blackout Poetry*
Fonte: Arquivo pessoal da autora (2025)

Compare your poem with your friend.

a) How was the experience?
b) Which words caught your attention?
c) What is the theme of your poem? What emotions or ideas does it convey?

10) Time to create your Instapoem

Now, you should create your own Instapoem. This activity can be done in pairs or trios.

a) Choose a theme for your poem.
b) Write down words related to the theme.
c) Do not forget to create an illustration.

Checklist for writing and drawing process: ✓

- I have chosen a clear theme or topic for my poem.
- My poem is short and concise.
- The language is simple and easy to understand.
- The visuals reinforce the theme or message of the poem.
- There is omission of punctuation.
- My poem communicates its message clearly and effectively.

After finishing your poem, share feedback with your peers. The teacher will assist in this process. Once you have reviewed, your final poem will be published on the class's Instagram account.

Dessa forma, visando à elaboração de novos poemas, o uso da literatura aliado ao ensino da língua inglesa viabiliza, conforme aponta Rabelo (2024, p. 175), "a formação do aluno, possibilitando-o tornar-se leitor e escritor competente e capaz de fazer uso real da leitura e escrita nas práticas sociais e interacionais que as demandam." Além disso, com a utilização do checklist, o mesmo pode favorecer a autonomia desses alunos ao instiga-los a revisar e aprimorar seus próprios textos em língua inglesa. Assim, o estudante, além de aprimorar suas habilidades de *reading* na língua-alvo, também tem a oportunidade de desenvolver a habilidade de *writing*, contando com um contexto autêntico de materiais por meio do uso da literatura conectada às redes sociais, permitindo, acima de tudo, expressar sua criatividade e sentimentos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo explorar o uso da literatura nas aulas de língua inglesa por meio da ampliação de atividades inseridas no livro didático. Destacou-se a experiência prévia relacionada ao uso da literatura durante o Estágio Curricular Supervisionado, quando foi possível identificar a escassez desse recurso e refletir sobre as razões pelas quais ele é pouco utilizado. Assim, foi necessário investigar, a partir de levantamentos teóricos, de que maneira a literatura pode ser aplicada no ensino regular, com o intuito de compreender como a ampliação das atividades poderia ser explorada e, consequentemente, promover ajustes no material didático para incentivar o uso desse recurso.

No que se refere às "brechas" (Duboc, 2012) do livro didático, foi possível perceber a relevância do desenvolvimento de um olhar crítico por parte do professor-pesquisador, capaz de preencher as lacunas presentes nesse material. A partir desse olhar atento, construído por meio das pesquisas metodológicas, foi possível identificar elementos essenciais ao ensino com literatura, como a promoção do pensamento crítico, o trabalho cooperativo e a criatividade.

Os resultados obtidos evidenciaram o potencial da literatura como recurso autêntico nas aulas de língua inglesa, embora muitos professores ainda encontrem dificuldades em utilizá-la de forma significativa. É importante ressaltar que o uso do texto literário deve considerar aspectos que dialoguem com a realidade dos alunos, valorizando dimensões sociais e afetivas. Dessa forma, a primeira adaptação proposta permitiu analisar as lacunas existentes e buscar estratégias para promover uma aprendizagem mais relevante, levando em conta os saberes prévios dos estudantes e estimulando novas descobertas.

Este estudo pretende contribuir com professores e futuros docentes interessados em utilizar textos literários em suas aulas como forma de estimular o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes. Além de se diferenciar das pesquisas anteriores por propor o uso dos *Instapoems*, textos curtos e acessíveis que combinam criticidade e simplicidade, tornando-se apropriados para o contexto do ensino médio. Ademais, ressaltando a relevância do Estágio Curricular Supervisionado, que possibilitou um novo olhar sobre a ausência da literatura nos livros didáticos e permitiu me vivenciar o papel de professora-pesquisadora, refletindo sobre o processo de ensino.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o fato de a ampliação proposta não ter sido aplicada em sala de aula, sendo restringida a uma abordagem teórica. Assim, as atividades

desenvolvidas ainda não puderam ser avaliadas quanto à sua eficácia prática e aos desafios de implementação. Pesquisas futuras poderão realizar essa aplicação, analisando os impactos das propostas no contexto do ensino regular, bem como o engajamento dos alunos e as percepções docentes sobre os resultados.

Em síntese, este trabalho reforça a importância da literatura como recurso didático e apresenta possibilidades de adaptação que tornam sua aplicação mais acessível em sala de aula. Embora a proposta ainda não tenha sido aplicada, espera-se que o material elaborado possa não apenas inspirar, mas também ser efetivamente utilizado por professores de inglês, ampliando as possibilidades de integração entre literatura e ensino de línguas e contribuindo para o fortalecimento de práticas mais reflexivas e significativas em sala de aula

REFERÊNCIAS

BOHRER, Andréa L. B. A importância do texto literário: relato de uma experiência nas aulas de língua inglesa dos cursos técnicos integrados do IFPR. Revista Ambiente: Gestão e Desenvolvimento, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 61- 76, 2019.

CAPES. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid. Acesso em: 14 jan. 2026.

CASSEL, Marlon R.; SANFELICI, Aline M. O texto literário como recurso no ensino de inglês: a ótica de professores em um contexto de PIBID. *Revista X*, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 50–66, 2019. DOI: 10.5380/rvx.v14i3.61788. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/61788. Acesso em: 5 mai. 2025.

CASTRO; Luciana P. Percepção de estagiárias de um curso de letras-língua inglesa acerca do estágio supervisionado. *Anais IV CONEDU*. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/38172>. Acesso em: 26 set. 2025

CORRÊA, Cintia C. M. Formação de professores e o estágio supervisionado: tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. *Educação em Revista* , [s. l.], v. 37, n. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/29817. Acesso em: 27 set. 2025.

COSTA, Fernanda L. Relatório de Estágio Supervisionado. São João del-Rei: Universidade Federal de São João del-Rei, 2023.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Atitude Curricular: Letramentos Críticos nas Brechas da Formação de Professores de Inglês. 2012. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/T.8.2012.tde-07122012-102615. Acesso em: 15 jan. 2026.

ENNIS, R. H. *A logical basis for measuring critical thinking skills*. *Educational Leadership*, v. 43, n. 2, p. 44–48, 1985. Disponível em: https://jgregorymcverry.com/readings/ennis1985assessingcriticalthinking.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

FERREIRA, Isabel C. R.; GOMES, Camila S. As Literaturas de Língua Inglesa como Ferramenta para Instigar a Aprendizagem de Inglês no Ensino Médio a partir da Identificação Social e Cultural. *Itinerarius Reflectionis*, Jataí-GO., v. 15, n. 4, p. 01–14, 2019. DOI: 10.5216/rir.v15i4.60239. Disponível em: https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/60239. Acesso em: 11 jun. 2025.

LEFFA, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). *Produção de materiais de ensino:* prática e teoria. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008, p. 15-41.

LEFFA, Vilson J.; COSTA, Alan R.; BEVILÁQUA, André F. O prazer da autoria na elaboração de materiais didáticos para o ensino de línguas. In: FINARDI, K. R. et al. (Orgs.). *Transitando e transpondo n(a) Linguística Aplicada.* Campinas: Pontes, 2019, p. 267-297.

LIMA, Adria Kezia; LAGO, Neuda Alves do. A literatura no ensino de Língua Inglesa: uma abordagem interacionista. *Domínios de Lingu@gem*, Uberlândia, v. 18, p. e1802, 2024. DOI: 10.14393/DLv18a2024-2. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/70943. Acesso em: 9 jul. 2025.

PAIANI, Flavia R. M. *Letramento literário no ensino de inglês como língua adicional: uma proposta de sequência didática para o ensino médio.* 2024. 40 f. Monografia (Pós Graduação em Metodologias do Ensino de Línguas) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Salgueiro, 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

PEREIRA, Mateus R.; CARDOSO, Diogo C. Integrando aspectos linguísticos e literários: uma proposta para o ensino de inglês com poesia. *LínguaTec*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 193–213, 2023. DOI: 10.35819/linguatec.v8.n2.6707. Disponível em: https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/6707. Acesso em: 24 jun. 2025.

POETRY NEWS. Bustle Hustles 'Blackout Poetry'. POETRY NEWS, 2017. Disponível em: https://www.poetryfoundation.org/poetry-news/78038/-59a82b569440b . Acesso em: 21 out. 2025.

RABELO, Sara G. O uso de adaptações literárias na sala de aula de Língua Inglesa: uma necessidade contemporânea. *Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 173-182, jul./dez. 2024.

REIS, Ana. *Instapoetry*. E-Dicionário de Termos Literários, 2021. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/instapoetry . Acesso em: 16 set. 2025.

SANTOS, Jane B. V. A produção de materiais didáticos para o ensino de línguas no Brasil: propostas, objetivos e autoria. 2015.

SILVESTRE, Viviane P. V.; DA SILVA, Michel D. R.; SABOTA, Barbra. Materiais Didáticos de Língua Estrangeira Sob o Viés das Perspectivas Críticas na Educação Linguística: um Estudo pela Ótica dos Três Mundos. *Línguas & Letras*, [S. l.], v. 20, n. 46, 2019. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/22040. Acesso em: 15 abr. 2025.

SOUSA, Ana Sofia; VIEIRA, Rui M. O pensamento crítico na educação em ciências do ensino básico português. X Congreso internacional sobre investigación en didáctica de las ciencias, 2017, Sevilla. *Anais eletrônicos* […]. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2017. p. 1109-1114. Disponível em: https://www.raco.cat/index.php/Ensenanza/article/view/335626 . Acesso em: 14 jan. 2026.

SOUZA, Renata J; COSSON, Rildo. Letramento Literário: uma proposta para a sala de aula. 2011.

VIANINI, Carolina; ARRUDA, Climene. Pesquisa experiencial: agência no ensino e aprendizagem de língua inglesa. In: SILVA, Kleber A.; CONCEIÇÃO, Mariney P. *Experiências no Ensino-Aprendizagem e na Formação de Professores de Línguas: Festschrift para Laura Miccoli.* Campinas: Pontes, 2022. p. 69-88.

VIANINI, Carolina; LIMA, Hiago H. Materiais didáticos como foco nos letramentos para ensino de português como língua adicional no contexto acadêmico. In: BOTELHO, Laura; VIANINI, Carolina. *Letramentos e Ensino: Reflexões a Partir da Linguística Aplicada.* 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2024. p. 127-152.

ANEXO 1- Unidade didática Going Mobile:

UNIT 14 GOING MOBILE

▸ In this unit, you'll...

- explore texts that circulate on social media to recognize the uses of the language that emerge in this context;
- recognize language uses related to the digital universe to understand and produce texts that belong to the digital context;
- talk about things that happened at an unspecified time to report on technology-related actions;
- create a text message to articulate common language uses in digital environments.

GOALS

TEXT 1

Smartphone: Liashko/Shutterstock.com/ID/BR; Fundo Instagram: kamoff/Shutterstock.com/ID/BR; Rostos: CarboxyIase/Shutterstock.com/ID/BR; Emojis: CarboxyIase/Shutterstock.com/ID/BR

TEXT 2

Liashko/Shutterstock.com/ID/BR

TEXT 3

Smartphone: Liashko/Shutterstock.com/ID/BR; Keyboard: www.popsugar.com/tech/photo-gallery/35465201/image/35465249/Fresh-Prince-house. Accessed on Feb. 10, 2016; Spider: Christine Bird/Shutterstock.com/ID/BR; Man: Kuta/Shutterstock.com/ID/BR

DID YOU KNOW?

[...] emoji were created in the late 1990s by NTT DoCoMo, the Japanese communications firm. The name is a contraction of the words *e* and *moji*, which roughly translates to pictograph.

Adapted from http://www.theguardian.com/technology/2015/feb/06/difference-between-emoji-and-emoticons-explained. Accessed on August 17, 2020.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE

Competências gerais: 4 e 5

Competências específicas e habilidades: CELTECEM1 EM13LGG103, EM13LGG104; CELTECEM4 EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403; CELTECEM7 EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704.

LEAD-IN

1. Take a look at the pictures from the previous page. How were they created?

2. The advance of the Internet and mobile technology has afforded new forms of communication, such as the ones below. Do you use any of them on a daily basis? In your notebook, copy the ones you can find in each text.

   a. Internet slang
   b. abbreviations
   c. acronyms
   d. capital letters for emphasis (to make words "sound" louder)
   e. punctuation marks faces
   f. emojis
   g. stickers
   h. memes
   i. GIFs

3. Stories are not only told with words. Take a look at **Text 1** on the previous page and answer the following questions in your notebook.

   a. What does the caption probably refer to?
   b. What events are described in the caption?
   c. What feeling(s) is(are) transmitted in the caption?
   d. What type of picture do you think was posted above the caption?

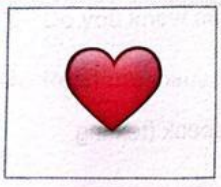
4. About **Text 2**, what kind of relationship do the two interactants have? How can you say that?

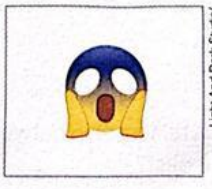
   a. Friendly b. Professional c. Romantic

5. What went wrong in the interaction portrayed in **Text 2**? Have you ever experienced a similar situation?

6. **Text 3** shows an interaction constructed basically with images. If you had to use only words, which messages would you send?

7. In your opinion, what are the meanings of the following emojis?

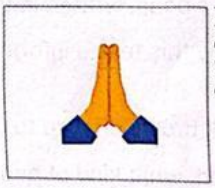
a. 

c. 

e.

b.

d.

f. 

CS Digitalizada com CamScanner

LET'S READ!

BEFORE YOU READ...

a. Can you write or read texting abbreviations?

b. Do you find abbreviations helpful? Why or why not?

HINT

Palavras da língua inglesa que se assemelham a palavras da língua portuguesa em forma e significado auxiliam na compreensão da leitura.

1. Read the text and answer the following questions. Use your notebook.

http://www.guardian.co.uk/science/2010/aug/18/british-library-textspeak-exhibition

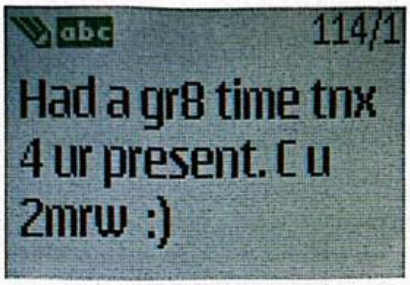
'I wrote 2U B4'! British Library Shows Up Textspeak as soooo 19th Century

New exhibition features Victorian poems written like text messages, the rise of RP, and battles over the letter H

Mark Brown *Arts correspondent*

Wed 18 Aug 2010 19.31 BST

29 40



The British Library. Fotografia: David Levene/The Guardian

A typical text message on a mobile phone. The British Library has unearthed examples of 19th century language using text msg abbreviation. GR8! Photograph: David Levene for *The Guardian*.

If u really r annoyed by the vocabulary of the text generation, then a new exhibition at the British Library should calm you down. It turns out they were doing it in the 19th century – only then they called it emblematic poetry, and it was considered terribly clever.

Details were announced today of the library's new exhibition devoted to the English language, exploring its 1,500-year history from Anglo-Saxon runes and early dictionaries to not dropping your Hs and rap.

The exhibition will open this winter after three years of planning. [...]

There will be examples of the linguistic games people played, and a poem from Gleanings From the Harvest-Fields of Literature, published in 1867. In it, 130 years before the arrival of mobile phone texting, Charles C Bombaugh uses phrases such as "I wrote 2 U B 4". Another verse reads: "He says he loves U 2 X S,/ U R virtuous and Y's,/ In X L N C U X L/ All others in his i's." [...]

- Evolving English: One Language, Many Voices will be at the British Library from 12 November 2010 until 3 April 2011.

Available at http://www.guardian.co.uk/science/2010/aug/18/british-library-textspeak-exhibition. Accessed on August 17, 2020.

a. What kind of text is it?

b. What does this text tell us about texting?

c. Based on the text, can we say that there is a relationship between SMS speak (texting abbreviations) and a type of literature of the past?

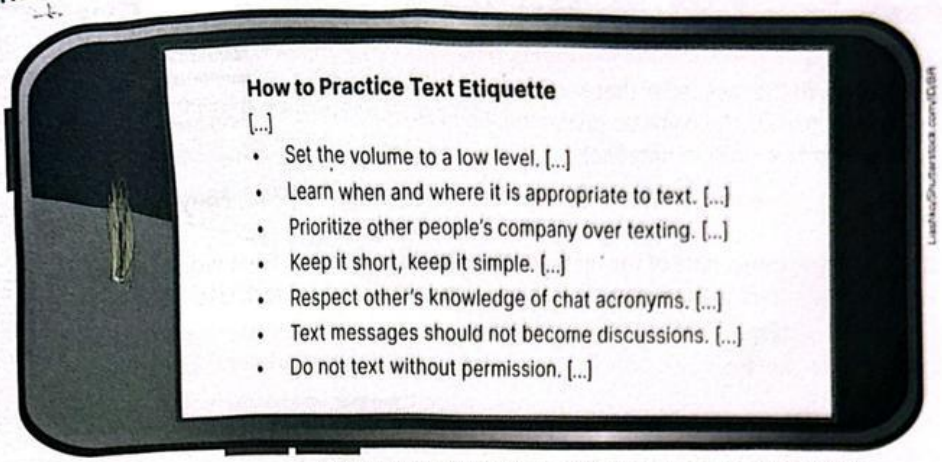
d. Do you think a poem written in this format today would be considered "literature"? Why (not)?

e. Would you say this text is informal only because Mark Brown uses some abbreviations in some parts?

f. Why did Mark Brown choose to use the abbreviations?

g. In your opinion, what kind of people went to the exhibition? Why?

2. Read the text below and then do the activities that follow it.



How to Practice Text Etiquette

[...]

- Set the volume to a low level. [...]
- Learn when and where it is appropriate to text. [...]
- Prioritize other people's company over texting. [...]
- Keep it short, keep it simple. [...]
- Respect other's knowledge of chat acronyms. [...]
- Text messages should not become discussions. [...]
- Do not text without permission. [...]

Available at www.wikihow.com/Practice-Text-Etiquette. Accessed on August 17, 2020.

- In groups: interview a classmate about texting. Follow these steps.

a. Talk about attitudes that annoy you regarding the use of cell phones. Create some questions based on your discussion to find out your interviewee's behavior when talking on the cell phone or texting. You can use ideas from the steps above.

b. Interview a classmate and find out if she or he practices text etiquette. Share your findings with the class and identify as a group which etiquette items could be improved.

Useful language

- What annoys me most about texting is...
- I hate people talking loud in public spaces.
- I feel uncomfortable when my friends text while we are talking.
- I hate listening to the sound of incoming messages.
- I hate people texting me late at night.
- How do you feel when...?
- Do you text during meals/classes/family meetings?
- Do you text when you are talking to friends at a party?
- Do you send long messages?
- Do you use lots of acronyms?

VOCABULARY CORNER

1. Do you know any chat acronyms or abbreviations in English?

2. Read the following texting abbreviations. Write in your notebook what they stand for.

Top 18 most popular texting abbreviations

a. asap: *as soon as possible*

b. b4	e. cos	h. GF	k. l8r	n. rofl	q. w/
c. BF	f. cya	i. gtg	l. lol	o. sup	r. zzzz
d. btw	g. fyi	j. jk	m. oxox	p. thx	

Adapted from http://www.webopedia.com/quick_ref/textmessageabbreviations.asp. Accessed on August 17, 2020.

LET'S LISTEN AND TALK!

HINT

Manter na memória o **contexto imediato** do que se escuta ajuda a compreender palavras a serem inseridas em lacunas.

1. 19 Listen to the messages that some people recorded on their voicemail. What is the common characteristic to all of them? Write the answer in your notebook.

   a. They are all serious. b. They are all very long. c. They are all funny.

2. Below are the transcripts of the messages you heard in activity 1. What words are missing? Replace the letters with the most suitable words to complete the text. Use your notebook.

   1 "Hello? Hello? Hello? Hello? Hello? Must be having A difficulties, so leave a B."

   Available at http://www.ahajokes.com/funny_audio.html. Accessed on August 17, 2020.

   2 "Hi. I'm not C to come to the D right now, so please leave a E for my cat who will return your F as soon as he finishes a six-hour G, has a two-hour H, sharpens his claws on my fine I modern couch, makes a J in his little K and finds some poor unsuspected L to kill and leave on my front M step. N for the meow. Meow!"

   Available at http://www.ahajokes.com/funny_audio.html. Accessed on August 17, 2020.

   3 "Hello. I'm home O now, but I can't find the P. Please leave a long, loud Q to help me locate R."

   Available at http://www.ahajokes.com/funny_audio.html. Accessed on August 17, 2020.

3. 19 Listen to the messages again and check if your predictions in activity 2 were correct.

4. What message would you leave if you called people and heard these voicemail messages? Write it down in your notebook.

5. Get ready to record two different messages for a cell phone. Follow the instructions below. Write the message drafts in your notebook.

   Message 1: Prepare the text of a message being yourself.

   a. Greeting b. Apologize for not being able to answer c. Request a message

   Message 2: Prepare the text of a message being an important businessman/businesswoman. Remember to use formal language.

   a. Greeting b. Apologize for not being able to answer c. Request a message

6. What does your ringtone say about you (*headbanging rocker, gamer, sci-fi nerd, TV addict,* etc.)? Think of the last ones you chose and share with your classmates what they say about you.

PRONUNCIATION SPOT – FINAL *-e*

1. When a single *-e* is the last letter of the word, it is usually silent; the last consonant is actually the last sound. Pay attention to the pronunciation of the words on the right. Use a dictionary or other resource to search their pronunciation and practice repeating them.

take	leave
message	creature
phone	fine
time	

2. Make sure you don't include the sound / ɪ / at the end of those words! Check out the Learning Tips section for more suggestions on how to improve your speaking skills.

TIME FOR LITERATURE: INSTAPOETRY

BEFORE YOU READ...

a. Have you ever read any literary texts using mobile devices, such as phones and tablets? If yes, how was this experience?

b. How do you think mobile technology can influence literature?

c. Do you like reading poems? What are your favorite poets?

d. Which themes are usually addressed in poems?

e. Where are poems generally published? Is there any difference between poems published in printed media and online?

DID YOU KNOW?

Gurmukhi is a script associated with the Sikh, a religion that originated in the Punjab region of India.

1. Poetry is a literary form that combines words and rhythm. It expresses feelings, images, and ideas through rhymes, melody, and other techniques and styles. Which of the artistic expressions below are types of poems? Write the answers in your notebook.

a. Acrostic	c. Legend	e. Play	g. Sonnet
b. Haiku	d. Limerick	f. Short-story	h. Tale

2. The internet has impacted several of our activities, including the ways we create and experience literature. With the evolution of social media, new literary styles have emerged, such as Instapoetry. "The poems are bite-sized, they fit within the square Instagram frame; their font is carefully selected, an aesthetic extension of their work" (Available at https://thegibraltarmagazine.com/instapoetry-age-scrolling-literature/. Accessed on June 3, 2020). Have you ever read any instapoem? Do you know any famous instapoet?

3. One of the most famous instapoets is Rupi Kaur (@rupikaur_). Read more about her life.

Jeremy Chan/Getty Images

Rupi Kaur (born 4 October 1992) is an Indian-born Canadian poet and author.

Her works have been at the forefront of Instapoetry, a new genre of social-media-centered, short, and easily accessible poetry. She received widespread popularity after the publication of her debut book *Milk and Honey* (2014) which went on to sell over 2.5 million copies worldwide and spent more than a year on The New York Times Best Seller list.

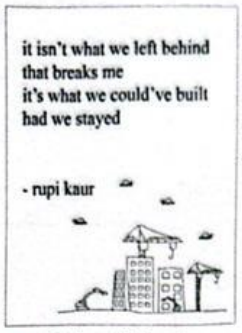
Kaur was born into a Sikh family in Punjab, India. She immigrated to Canada with her parents when she was four years old. She was inspired by her mother to draw and paint. [...]

As in Gurmukhi script, her work is written exclusively in lowercase, using only the period as a form of punctuation. Kaur writes this way to honour her culture. She has said that she enjoys the equality of letters and that the style reflects her worldview. Her written work is meant to be an experience that is easy for the reader to follow, with simple drawings to elevate her words. Common themes found throughout her works include abuse, femininity, love, self-care, and heartbreak. Sikh scriptures and the experience of learning English upon moving to Canada have influenced her writing style.

Adapted from https://peoplepill.com/people/rupi-kaur/. Accessed on June 3, 2020.

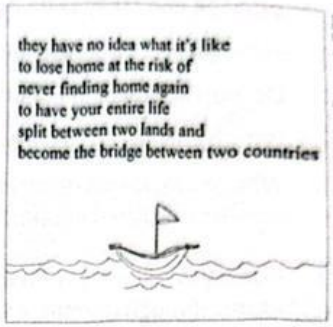
4. Read three Rupi Kaur's instapoems posted on her Instagram profile and match them to their themes. In your notebook, write the correct numbers-letters combination.

I.



II.

III.



a. Cultural identity b. Heartbreak c. Self-care

5. Which other characteristics mentioned in Rupi Kaur's biography can you find in her poems? Write the answer in your notebook.

6. Is her drawing aesthetics coherent to her writing style? Justify your answer in your notebook.

7. Read the poem again and pay attention to the personal pronouns. What are the individuals addressed in each poem?

8. Rupi Kaur's poems are full of metaphors: a figure of speech which uses one idea to understand another one. By making use of drawings, the poet also creates multimodal metaphors (combining verbal and visual language). In your notebook, write in terms of what the following things are understood in the poems.

a. past experiences.
b. to end of a relationship.
c. a love relationship.
d. the human body.
e. immigrants.

9. In pairs, discuss what it means to understand the things above in such terms?

10. Now it's your turn to create an instapoem! Follow the guidelines below.

- Think about the topic you are going to explore.
- On a piece of paper, write down concepts related to this topic.
- Reflect about the concepts and elaborate your point of view.
- Choose one idea to write about.
- Think about the fonts, colors, drawings and other visual elements that are coherent to your point of view.
- Prepare a first draft and try to orchestrate verbal and visual language to convey your message.
- Revise, revise, revise.
- When you are ready, publish your instapoem!